[illegible] FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1877

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 24 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 % emprestimo de 1875, a 93.
Os mais sem alteração.
Mercado de [illegible] pesado; o de Pernambuco GOOD BROWN a 25 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 24 de janeiro.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 1/16 d. por libra.

Nada se tem feito no mercado de assucar; o mascavado purgado a 26 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 24 de janeiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 78 a 80 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 24 de janeiro.

Assucar de Pernambuco a 30 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1877.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Afim de que V. Exc. se digne de attender como julgar de justiça, transmitto a V. Exc. a inclusa petição que me dirigio o sentenciado civil Manoel Francisco de Castro, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, em cumprimento da pena que lhe foi imposta por decisão do jury da cidade do Ipú, em 14 de dezembro de 1864.

— Ao da de S. Paulo.— Passo ás mãos de V. Exc. para ter o conveniente destino, a inclusa petição de graça em que á Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, pede o sentenciado civil Elias, escravo de Antonio Alves Cardozo, perdão da pena de galés perpetuas que lhe fôra imposta por decisão do jury dessa capital, e que actualmente cumpre no presidio de Fernando de Noronha.—*Mutatis mutandis* ao presidente do Rio de Janeiro, quanto ao sentenciado Valentim, que cumpre a pena de galés perpetuas imposta por decisão do jury da cidade do Rio Grande do Sul.

— Ao commandante das armas.— Não podendo a canhoneira *Araguaya*, seguir para o presidio de Fernando de Noronha, em consequencia de precisar de varios reparos importantes que demandam tempo para sua promptificação, cumpre que V. Exc. aguarde a ida do vapor da companhia pernambucana para o mesmo presidio e faça nelle seguir para alli a força de linha, a que se refere o seu officio n. 1,065 de 29 de dezembro proximo findo.

— Ao commandante da canhoneira *Araguaya*. — Precisando a canhoneira sob seu commando de varios reparos importantes que demandam tempo para sua promptificação, conforme consta da vistoria nella mandada proceder pela inspecção do arsenal de marinha, fica V. S. dispensado de seguir com a referida canhoeira para o presidio de Fernando de Noronha, conforme determinei em officio de 27 de dezembro proximo findo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Declarando-me o ministerio da agricultura, em aviso de 29 de dezembro, n. 24, haver fixado em 200$000 a gratificação ao pratico da armada, João Antunes da Silveira, pelos serviços prestados juntos á commissão encarregada de sondagens na costa do Maranhão, o ter expedido as necessarias ordens no sentido de ser posta igual quantia a disposição desta presidencia, com destino ao pagamento da referida gratificação, sendo a despeza escripturada na verba —Telegraphos— art. 7º da vigente lei do orçamento; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.— *Mutatis mutandis* ao capitão do porto.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar a Urbano Vicente Ferreira, a 1ª prestação estabelecida pelo contrato com elle celebrado para execução das obras precisas na prisão ultimamente construida na fortaleza do Brum, visto declarar o engenheiro das obras militares, em officio de 30 de dezembro proximo findo, n. 188, acharem-se começadas as referidas obras.— Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.— De accordo com o contrato celebrado para a execução dos concertos precisos no paiol da polvora do Estado, na fortaleza do Brum, mande V. S. pagar a Urbano Vicente Ferreira, metade da importancia de 214$875, por que contratou elle semelhante execução, visto declarar o engenheiro das obras militares em officio de 30 de dezembro proximo findo, n. 189, terem tido começo os alludidos concertos.— Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.— Communicando-me o brigadeiro inspector dos corpos estacionados nesta provincia, ter sido dispensado do serviço de secretario daquella inspectoria o alferes da companhia de cavallaria, José Carneiro Maciel da Silva, e designado para substituil-o o tenente reformado do exercito, addido ao deposito de recrutas, Henrique Carneiro de Almeida; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, nesta data, e de accordo com a sua informação de 3 do corrente, sob n. 1, relevo o Barão de Guararapes e o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, das multas que lhes foram impostas por infracção do disposto no art. 21 do regulamento n. 4,835 de 1º de dezembro de 1871.

— Ao do thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar, á vista do certificado que devolvo incluso, e de accordo com a sua informação de 4 do corrente sob n. 4, ao arrematante da obra dos reparos da cadeia de Gameileira, Francisco Pedro do Nascimento, 509$616, proveniente da 3ª e ultima prestação do valor da mesma obra.

— Ao mesmo.— De accordo com a sua informação de 4 do corrente, n. 5, autoriso Vmc. a mandar entregar ao commandante do corpo de policia 648$560, afim de occorrer ao adiantamento relativo a este mez, de 1 alferes, 1 sargento e 11 praças que vão augmentar o destacamento de S. Bento, e bem assim ao abono da ajuda de custo ao referido alferes.

— Ao mesmo.— Autoriso Vmc. a mandar entregar, nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 2, 200$000 solicitados pelo commandante do corpo de policia, no officio junto por copia, para occorrer ao abono da ajuda de custo a que tem direito os officiaes contemplados no citado officio.

— Ao mesmo.— Nos termos da informação de Vmc. de hontem datada, n. 3, autoriso a entrega de 3:244$920, ao commandante do corpo de policia, afim de ter lugar o adiantamento dos vencimentos correspondentes aos mezes de janeiro e fevereiro, de diversos officiaes e praças que se acham em destacamento no interior da provincia, conforme á relação junta por copia.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de ser novamente entregue ao commandante do corpo de policia 1:936$200, correspondente ao soldo do destacamento da Villa do Granito, visto ter o cabo de esquadra da 4ª companhia, desertado em Villa Bella com igual quantia aquelle fim destinada, conforme me communica o referido commandante no officio junto por copia.

— Ao mesmo.— Estando regular a conta junta, mande Vmc. pagar a Manoel Ferreira da Conceição, conforme solicitou o inspector geral da instrucção publica em officio de 28 de dezembro ultimo, n. 203, 216$000, proveniente de [illegible] [illegible] Ituiaem, mande Vmc. fornecer ao cabo Francisco da Silva Cavalcante Mello, o fardamento, excepto calçado e grata a que tiver direito, de conformidade com a respectiva tabella.—Para a mesma guarda, mandou-se fornecer pelo arsenal de guerra, 20 pares de sapatos e para a de S. Vicente, 19 ditos; e communicou-se aos commissarios.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Buique.—A' vista do que expõe a junta parochial de S. Felix de Buique, no officio junto que me devolverá, informe se a junta revisora dessa comarca cumprio em tempo o que lhe incumbe o art. 43 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao da de Itambé.—Inteirado por seu officio de 26 de dezembro de 1876, dos motivos que determinaram a Vmc. a addiar a reunião da junta revisora dessa comarca, para o dia 26 do corrente, tenho a dizer em resposta que, devia Vmc. convocar a reunião da referida junta para dia mais proximo; entretanto fica approvado o seu acto.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de S. Felix de Buique.—A' vista do que expõe Vmc. em seu officio de 12 de dezembro ultimo, exijo nesta data do juiz de direito da comarca de Buique, que informe se a respectiva junta revisora cumprio em tempo o disposto no art. 44 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, que manda remetter as juntas parochiaes copias das relações de que trata o art. 43. —Entretanto, para evitar que a falta de taes relações embarace o proseguimento dos trabalhos do segundo alistamento a que se está procedendo nessa parochia, transmitto as inclusas copias authenticas das mencionadas relações e recommendo-lhe que empreguem todo o empenho, afim de que seja ahi cumprido o preceito da lei com a possivel brevidade.

— Ao commandante do presidio de Fernando. —Para ser devidamente instruida a petição de graça do sentenciado civil Miguel dos Anjos Ribeiro Farias, existente nesse presidio, em cumprimento da pena de tentativa de crime previsto pelo art. 175 do codigo criminal combinado com o art. 8º da lei de 3 de outubro de 1833, que lhe fora imposta em 1872 por um dos juizes de direito da côrte, haja Vmc. de declarar qual tem sido o comportamento do mesmo sentenciado nesse presidio, assim como desde quando cumpre dita pena.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se José Joaquim dos Santos que ahi cumprio a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão por crime de roubo de cavallos, sobre o qual versa a sua informação n. 70, de 31 de dezembro, é o mesmo individuo que, com o nome de José Joaquim daqui seguio para esse presidio no vapor *Cururipe*, na qualidade de criado do capitão honorario do exercito João Baptista Pinheiro Côrte Real.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Póde Vmc. fazer transportar na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a polvora destinada ás obras do prolongamento da mesma estrada, nos termos da informação do engenheiro fiscal junta por copia.

— Ao delegado de policia da capital.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 de dezembro, que o decreto n. 6,045, de 27 de novembro de 1875, determina a ordem em que devem os juizes de direito da comarca do Recife proceder á junta revisora dos jurados, e de accordo com essa doutrina, cumpre que seja enviada a lista ao juiz, a quem no corrente anno compete aquelle trabalho.

— Ao commissario de policia de Palmares.— Autoriso Vmc. a eliminar a praça Joaquim José de Sant'Anna, que desertou em 22 de dezembro ultimo, devendo, porem, responder á conselho peremptorio logo que for capturada, afim de ser-lhe imposta a pena de 30 dias de prisão, conforme preceitúa o art. 86 do regulamento.—Assim fica respondido seu officio n. 12, de 29 de dezembro ultimo.

— Ao de Goyanna.—Devendo ser desligadas da guarda sob o commando de Vmc., 8 praças para constituir a de N. Sra. do O' de Goyanna, creada por portaria de 25 de setembro, informe Vmc. se assim foi cumprido.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até Aracajú, no vapor de hoje, e em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Ambrosio Mendes da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 4, de se haver lavrado termo de recebimento provisorio da obra de empedramento do 5º lanço da estrada da ramificação do Cabo, passando-se o competente certificado de pagamento.

— Ao juiz de direito bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.—Accuso o recebimento do officio que me dirigio V. S. nesta data, communicando aceitar a comarca de Panellas que por decreto de 15 de dezembro ultimo lhe foi designada para ter exercicio.

— Ao commissario de policia do Bonito, Odilon Austricliano Brayner.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver na mesma data renunciado o resto da licença com que se achava.—Respondeu-se o officio do chefe de policia no mesmo sentido, e communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., em que communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do norte seguirá para os do sul hoje mesmo.—Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1877.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Passe portaria, concedendo a prorogação requerida, sendo 9 dias com ordenado e 21 provisoriamente e sem vencimento algum.

Professora Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.—Apresente-se a supplicante ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionada.

Beltrão Oliveira & C.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Professora Cecilia Liberata de Oliveira Santos.—Sim, com todos os vencimentos a contar de 8 do corrente.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Germano Maria Bandel—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Professor Manoel Carlos Vital.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Miguel Sebastião de Oliveira Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ferreira Junior.—Informe o Revmo. Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— 25 —

Anna Fransisca Bandeirá e Mello.— Fica relevada.

Companhia pernambucana. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

A mesma.—Idem.

Flora Maria Diniz e Cunha.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Alves de Moraes Pires Junior.— Sim.

Engenheiro Henrique Augusto Milet.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professor Izidoro de Freitas Gambôa.—Dê-se não havendo inconveniente.

Professora Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Sim.

Tenente Luiz Beltrão Jorge.—[illegible]

[illegible] José Soares da Fonceca.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Raymundo Nonato de Souza Carvalho. — Indeferido.

Urbano Vicente Ferreira.—Passe portaria, concedendo a prorogação pedida, revogada a portaria de 6 de dezembro ultimo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1877.

N. 64.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Rodrigues de Mello, vindo do termo de Bezerros, como pronunciado no de Bom Jardim, por crime de morte; Antonio Gomes de Oliveira, José Francisco da Luz e Gabriel Nunes da Rocha, vindos do termo da Escada como criminosos de furto de cavallos; Gregorio José da Silva, Tiburtino Pinto de Almeida, José Francisco da Silva e Manoel Simão Dias da Silva, vindos do Bonito, como pronunciados alli, o primeiro por crime de morte, e os demais por crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Theodoro Maximino Gomes de Rezende, João Soares e Manoel Galdino, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Martinho José de Sant'Anna, que diz ser escravo do Exm. visconde de Suassuna.

Hoje amanheceu aberta uma das portas da fundição de Eduardo Correia Cardoso & C., sita na casa n. 66, á rua do Barão do Triumpho, da freguezia do Recife, declarando os mesmos Cardoso & C. faltarem lhe 3 saccos contendo todos 150$, cento e tantos mil réis em sedulas e uma lata de folha de Flandres que existia em uma carteira, e continha algumas lettras.

O respectivo subdelegado fez a vistoria, em resultado da qual verificou que a porta não fôra forçada e sim a carteira, e a tal respeito prosegue nos ulteriores termos da lei.

Pelo subdelegado da Capunga foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que porcedeu sobre o facto do esmagamento de Quirino José Coelho de Barros, que teve lugar na noite de 16 do corrente, entre as estações da Jaqueira e Ponte d'Uchôa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1877.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Amazonas até 13, do Pará até 17, do Maranhão até 19, do Piauhy até 16, do Ceará até 21, do Rio Grande do Norte até 23, e da Parahyba até 24 do corrente:

AMAZONAS.

— O presidente da provincia chegara á capital no dia 20, de volta de sua excursão ao Madeira. Chegara até as cachoeiras de Santo Antonio. Acompanharam-o commandante das armas, chefe de policia e secretario do governo.

— O Sr. Manoel Joaquim Machado e Silva ficara encarregado do vice-consulado portuguez, por ter entrado no gozo de um anno de licença o vice-consul Francisco de Souza Mesquita.

— O vapor *Juruá* transportara do Madeira para Manáos; 31,180 kilos de borracha fina, 130 de entrefina, 4,471 de sernamby, 617 de salsa, 90 de oleo de copahyba e 19 de couros de veado, e o *Ariman*, do rio Juruá, 40,321 kilos de borracha fina, 5,884 de sernamby, 6,631 de pirarucú, 75 alqueires de farinha, 10 canadas de oleo de copahyba, 38 tartarugas e 2 potes de manteiga.

O *Augusto* seguio para Yquitos no dia 18 e no dia 17 para o Purús o *Anajaz*.

— Na parochia de N. Sra. da Conceição de Manáos foram alistados para o serviço do exercito e armada 222 cidadãos.

PARÁ.

— S. Exc. Revma. o Sr. bispo fez publicar nos jornaes da capital a seguinte portaria:

« Tendo nós, em desempenho do nosso officio pastoral e em conformidade com os sagrados Canones, de fazer a nossa visita *ad apostolica limina*, resolvemos deixar no governo da diocese o nosso Revm. vigario geral conego Sebastião Borges de Castilho, e Revms. conegos Dr. João Tolentino Guedelha Mourão e Luiz Barroso de Bastos, que servirão na ordem supra indicada, podendo ser substituidos, em caso de impedimento pelo Revm. conego José Pinto Marques e padre José Lourenço da Costa Aguiar. Dada na cidade da Bahia, sob o signal e sello de nossas armas, aos 23 de dezembro de 1876. — † ANTONIO, bispo. »

— As entradas de borracha, cacáo e castanhas no mercado de Belem nos mezes de dezembro de 1876, 1875 e 1874:

	1876	1875	1874
Borracha kilos	1.043,232	820,711	872,420
Cacáo »	7,242	3,700	13,458
Castanhas »	—	3,000	4.400

— Entrada dos principaes generos de exportação da provincia, nos annos de 1876 e 1875, no mercado de Belem:

Generos	1876		1875	
Borracha	6.411,688	kls.	6.323,258	kls.
Cacáo	2.062,885	»	2.509,461	»
Castanha	4.142,290	»	2.073,448	»
Oleo	59,503	»	93,230	»
Piassava	335,034	»	418,403	»
Salsa	29,782	»	44,584	»
Urucú	53,522	»	47,193	»
Couros de veado	36,285	»	30,298	»
Ditos seccos	386,438	»	513,186	»
Ditos salgados	143,116	»	139,655	»

— A directoria da praça do commercio de Belem ficou assim organisada:

Presidente.—D. Barreau, reeleito.
Vice-presidente.—James A. Davis.
1º secretario.—Theophilo de Oliveira Condurú.
2º dito.—Antonio B. D. de Mello, reeleito.
Thesoureiro.—Domingos José Dias, reeleito.
Directores.—Antonio J. da Costa e Cunha, E. W. Scharam, Antonio J. Novaes Coutinho, Felicio de Souza Azevedo, reeleito.

— A estrada de Nazareth, no anno de 1841, tinha 15 casas habitadas, 2 em obras e 1 em ruina, e no anno de 1874, 23 annos depois, contava casas habitadas 160, palhoças 22 e telheiro 1, alem de 2 edificios publicos.

— A antiga estrada do Pão d'Agua, hoje estrada de S. Jeronymo, nesta capital, contava no anno de 1841, casas habitadas 6, em obras 2, e em ruinas 16.

No anno de 1874, 33 annos depois, tinha casas habitadas 109, palhoças 21, telheiros 8 e capinzal 1.

— O valor official da exportação da provincia no anno de 1876 elevou-se a . . . 11,945:814$669
contra, no anno de 1875 . . . 11,450:692$796
e no anno de 1874 . . . 11,983:901$467

A exportação dos nossos principaes generos — borracha, cacáo e castanhas—no mez de dezembro ultimo, offerece as seguintes differenças comparado com a de igual mez nos annos de 1875 e 1874:

Borracha.

1876	[illegible]73,172 kilos no valor de		1,611:177$030
1875	[illegible]05,655 — —	de	1,284:683$375
1874	[illegible]4 491 — —	de	1,146:443$396

Cacáo.

1876	485 kilos no valor de		223$100
1875	800 — —	de	384$000
1874	[illegible]63,882 — —	de	20:752$830

Castanhas.

1876	[illegible]		[illegible]
1875	80,120 — —	de	[illegible]
1874	6,160 — —	de	1:004$080

— Da barca franceza *Tocantins*, que naufragou nos baixos de Carnapijó, salvou-se todo o carregamento, menos o chumbo e o papel.

— Achava-se trabalhando, na capital, o grande circo equestre dos Estados Unidos, alli chegado no vapor *Nord Point*, de sua propriedade.

Acerca da companhia assim se expressa o *Diario do Gram-Pará*:

« O grande circo dos Estados Unidos deu no sabbado e domingo as suas duas primeiras representações, que foram concorridas tanto quanto permittia a lotação do circo.

« Os Srs. Howes & Cushing's devem estar satisfeitos pelo bom acolhimento que tiveram na primeira provincia do imperio em que apresentam os seus artistas, o que deve ser-lhe de bom agouro para o feliz exito da sua viagem pelo Brasil.

« Os artistas que tomaram parte nestas duas funcções são dignos de ser apreciados, mormorte a Sra. Millie de Granville intitulada: — *the Woman with the iron jaws* — que obra prodigios de força e destreza, e mdle. La Fevre que executa nos *anneis voadores* sortes arriscadissimas e de grande effeito. São tambem dignos de especial menção os equilibrios no trapesio executados por miss. Lottie Aymar e os trabalhos equestres do menino Chas Watsen.

— Para o Banco Commercial foram eleitos:

Directores

Francisco Gaudencia da Costa.
Bruno Alvares Lobo.
Luiz de La Roque.
Joaquim José Teixeira Bastos.
Antonio da Silva Castro, eleito.

Commissão d'exame de contas

João G. da Costa Cunha.
Antonio José Antunes Sobrinho.
Frederico Bento de Almeida.

Mesa da assembléa geral

Dr. Augusto Thiago Pinto.
Antonio Braule Freire da Silva, reeleito.
Arthur de Souza Moreira, idem.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« A cidade de Santarém, segundo annuncia o o *Baixo Amazonas* de 23 do passado, esteve ameaçada de uma invasão de indios, que se suppõe serem os Parintintins ou Anambés que ha pouco tempo atacaram alguns moradores do rio Curuá.

« Da serra de Piquiatuba chegaram a 18 noticias que um troço de indios selvagens atacara os habitantes daquella serra, a tres leguas da cidade, e séde da colonia americana, ameaçava a cidade. A população da cidade armou-se preparando-se para resistir á aggressão, e o juiz de direito interino dirigio-se para a serra, acompanhado de alguns cidadãos, para verificar o que havia. Voltando, confirmou as noticias assoalhadas, accrescentando que era consideravel o numero dos selvagens que estavam naquella localidade. O *Baixo Amazonas* refere assim o que disseram na serra ao Sr. juiz de direito:

« Contam elles que no dia 17 appareceram só 4 indios, mas que no dia 18 eram em quantidade tal que não podiam bem determinar o seu numero, podendo apenas notar que essa horda era composta de homens, mulheres e crianças; que só trajavam um saiote vermelho, que não sabem se de fazenda, pennas ou casca de páo, e que tambem o rosto era tingido de vermelho.

« Nas explorações feitas verificaram terem os indios se dividido e seguido em diversas direcções para o alto da serra onde, provavelmente, estão de emboscada para á traição, em momento asado, atacarem os pacificos habitantes do Piquiatuba, ou talvez a cidade que está desguarnecida de tropas.

« Da cidade de Santarém recebemos cartas e jornaes, de que extratamos estas noticias:

« Em nosso ultimo numero—diz o *Baixo Amazonas*—noticiamos a correria dos indios *Parintintins* ou *Anambés*, que appareceram no sitio e plantações do Sr. José Macambira, lugar Piquiatuba, onde está assentada a colonia americana, agora completamos aquella noticia com o seguinte facto que referio o Sr. Affonso Pitts, filho do colono norte-americano Dr. Pitts, pessoa que nos merece credito.

« Diz elle, que na noite de 18 para 19, dia em que os indios foram vistos nas terras do Sr. José Macambira, ouvira, como ouviram os moradores do Mararú, o som do *boré*, instrumento indigena, no cimo da montanha e por espaço de 2 horas, parecendo, esse som, caminhar e perder-se em distancia longinqua.

« A serra de Mararú é, como a do Diamantino, o prolongamento da serra do Piquiatuba, onde appareceram os indios, pelo que, é facil crer, que a noticia do Sr. Pitts não é destituida de fundamento.

« Mas ainda; segundo o Sr. R. J. Rhome nos affirmou, nas immediações do Igarapé-assú que corre em terras do engenho Taperinha, da propriedade de Pinto & Rhome, foram vistos pégadas e vestigios patentes de ter por alli passado muita gente.

« Acreditamos piamente ser exacta esta noticia tanto mais quanto sabemos que o referido engenho acha-se assente na fralda de uma das serras que formam a cordilheira que passa ao sul desta cidade.

« Não convém despresar estes boatos, antes aproveital-os para prevenir qualquer assalto ás habitações dos moradores da serra.

« O gentio não aggride, nem fere de frente; elle põem-se de embuscada e ahi permanece mezes até ver que a occasião é asada para atacar.

« Consta-nos que, conjunctamente com os indios, andam desertores que os influem a taes commettimentos.

« Sabemos que o Sr. delegado de policia capitão Alvares Bentes, tem feito os inqueritos precisos e que tem procedido com muita energia e coragem. »

MARANHÃO.

— O presidente da provincia procedia a visita aos estabelecimentos da provincia.

— A commissão da praça do commercio para o anno corrente, ficou assim composta:

Presidente—José Joaquim Lopes da Silva.
Secretario—José Antonio Asper do Rego.
Thesoureiro—Francisco Januario Guilhon de Oliveira.
Directores—José Moreira da Silva, Laurindo José Alves de Oliveira, João Marques da Silva, José Pedro Ribeiro.

— Na villa do Rosario falleceu em 24 de dezembro, D. Rosa Joaquina de Moraes na avançada idade de 106 annos, deixando numerosa descendencia.

Foi casada com Joaquim Antonio Domingues, que ainda vive com 104 annos no gozo de suas faculdades. Existe deste casal fecundo de 11 filhos que eram, 1 homem e 4 mulheras, 32 netos e 21 bisnetos. Quem tem vindo ao Rosario e todos os antigos habitantes do Itapecurú conheceram a familia cognominada de—Joaquim Callego—, da qual foi a fallecida senhora, mãi muito respeitada e geralmente estimada.

— Acerca dos mucambos de Guimarães, lemos no *Paiz*.

« Tem o Sr. tenente-coronel José Coelho de Souza tomado sério empenho em livrar as terras de Guimarães da má visinhança dos quilombólas. Para isto não se tem poupado a trabalhos e despezas, mandando diversas expedições, a sua custa, bater os mocambos de cuja existencia tem tido conhecimento.

Com a expedição de que vamos dar noticia, são cinco as entradas que temos feito nesse intuito.

« No dia 29 do passado sahio do engenho Frechal, do referido Sr. tenente-coronel José Coelho, uma numerosa expedição composta de foreiros de suas terras e trabalhadores livres de seu engenho, commandada pelo Sr. Antonio de Almeida e Silva.

« Dirigio-se a diligencia a um lugar em que [illegible] haver mais de um mocambo. Ahi chegando deram com um arranchamento, em que estavam apenas tres pretos e uma preta. Foram presos dous d'aquelles, conseguindo o outro evadir-se. O mocambo tinha boas casas, que foram destruidas.

« D'ahi foi a diligencia a outro mocambo, que estava nas condições do primeiro, e que como este foi arrasado. Dous pretos e uma preta, escravos que lá encontraram foram tambem presos; e alguns homens livres, que com aquelles estavam, mandaram que se retirassem.

« Interrogados os presos, declararam que ainda havia outro mocambo, mais adiante. Lá foi ter a diligencia, mas ou tivesse aviso, ou levados por outros motivos, os quilombólas estavam ausentes. Foram, como nos precedentes, as casas destruidas.

« Estes mocambos estavam situados na ribeira do rio Marianno, nas proximidades da antiga fazenda de Sapucaia.

« Os escravos presos são: uma escrava de Antonio Carlos de Sá Ribeiro, de Alcantara; outra de José Gonçalves, dono da fazenda Muritítiua; um escravo de João Carlos Soares; outro de Antonio Guimarães, do Pericuman; outro de Antonio de Almeida e Silva.

« Entre outras cousas curiosas que achavam-se nos mocambos, havia, escrevem-nos, grande porção da entre—casca de uma arvore, de que lhe remetto a amostra. Estavam em forma de livro, mas não escriptos.

« Registramos mais este serviço do Sr. tenente-coronel José Coelho de Souza, que sem outro incentivo, além de ser util aos lavradores seus condistritanos, tanto se tem empenhado para livral-os da visinhança daquelles nucleos de vadios e malfeitores. »

— Na cadeia da capital falleceu, a 13 do corrente, a presa de justiça Maria Rodrigues, com mais de 90 annos de idade, recolhida á cadeia desta capital desde 6 de novembro de 1815, afim cumprir a prisão perpetua, a que foi condemnada.

— Fallecera, na capital, a Exma. Sra. D. Antonia de Souza Bayma, mãi do Sr. Dr. Antonio de Souza Bayma.

— No dia 31 de dezembro, ás 7 horas da noite, perdeu se o cuter *Protector*, na praia denominada —Urumantiua, em viagem de Bacuripanã para esta capital. Foi a causa do naufragio o ter aberto agua por effeito de temporal que soffreu.

Este barco era de propriedade do Sr. José de Souza e Silva, e trazia 260 saccos com assucar da fazenda Petulancia, pertencente ao Sr. Antonio de Azevedo e Silva. Estava o cuter seguro na companhia—Esperança—por 2:000$000, e a carga na —Garantia,—do Porto.

Salvou-se toda a tripolação, e espera-se que este barco póde ser tirado do lugar onde sossobrou, se bem que com muito custo e despeza.

— Para directores da companhia alliança foram eleitos os Srs.: Manoel José da Silva, commendador Luiz da Serra Pinto e Visconde do Itacolumi.

— Falleceram: na capital, José Rodrigues de Mello e Antonio Francisco de Almeida Junior, negociantes, e Raymundo Nonato Nunes, empregado aposentado do thesouro provincial.

— Lemos no *Paiz*:

« Parte no paquete *Pernambuco* para o Rio de Janeiro, o Exm. Sr. conselheiro José Pereira da Graça, ministro do supremo tribunal de justiça.

« Residio S. Exc., vinte annos nesta provincia, onde exerceu os elevados cargos de desembargador da relação e membro do tribunal do commercio, presidente de um e outro tribunal, e por varias vezes a administrou como seu vice-presidente; e todos esses cargos desempenhou S. Exc. com o saber e criterio que o distinguem, desempenhou-os como só sabem fazel-o os homens que por sua intelligencia, illustração e as mais nobres qualidades são considerados como elevados a uma esphera superior.

« Magistrado, o Sr. conselheiro Graça é um typo, que póde servir de modello e ser contado como uma das glorias da magistratura brasileira; jamais os candidos arminhos de sua honrada toga tiveram a mais leve sombra que empanassem-lhe o brilho; jamais um voto por elle dado perturbou-lhe a tranquillidade do espirito, porque sempre lhe tem sido guia em suas decisões o estudo consciencioso das questões e das leis.

« Presidente de provincia S. Exc. acostumado a distribuir justiça a quem a tinha, na administração era, como no tribunal, o funccionario justo e incapaz de ceder ao que não fosse de reconhecido interesse publico.

« E se do homem particular podessemos dizer como do homem publico, aquelles que admiram e respeitam o nome do honrado magistrado, ainda mais o admirariam como um pai de familia, a quem não falta uma só das virtudes domesticas.

« E assim retira-se o Sr. conselheiro Graça, desta provincia, deixando de seu veneravel nome a mais gloriosa tradição. »

PIAUHY.

Em 31 do passado, á noite, chegou á Therezina o novo presidente da provincia, Dr. Graciliano de Paula Baptista, que no dia 2 do corrente, tomou posse da administração.

— Appareceu o novo jornal official, a *Moderação*.

— Em Oeiras foi pronunciado Joaquim José de Souza Reis, pelo extravio de 3:415$460, com que devia ter entrado para o cofre do thesouro.

— Ignacio Albino Ribeiro apresentou-se ao delegado de Amarante, declarando que tinha assassinado a sua mulher.

— Falleceu D. Felisbella Alves de Miranda.

— Em Jaicós, depois da chegada do juiz de direito, Dr. Marfiniano Mendes Pereira, teem apparecido muitos processos.

CEARÁ.

No dia 10 do corrente assumio ás redeas da administração da provincia, o Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

— Pelo Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital foi julgada nulla a eleição de vereadores e juizes de paz da parochia de Mecejana.

— Na cadeia da capital falleceu de molestia no coração, Reginaldo José de Souza, condemnado a 20 annos de galés, pelo jury da Granja.

— A via-ferrea de Baturité rendeu no 2º semestre de 1876 a quantia de 50:490$123, assim dividido pelas estações:

Capital	17:839$809
Arronches	2.493$850
Mondubim	703$384
Maracanahu	2:197$676
Monguba	1:216$060
Pacatuba	9:683$877
Maranguape	15:566$867
Parangabuçú (parada)	468$520
Rendas diversas	320$080

— Foi designado para exercer o cargo de chefe de policia interino o Dr. Esmerino Gomes Parente.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Maria Pereira, o bacharel José Joaquim de Sá e Benevides.

— O Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita deu no palacio da presidencia, na noite de 20 do corrente, um sumptuoso baile em regosijo pela escolha senatorial dos Exms. Srs. conselheiros Diogo Velho e João Alfredo.

— No anno de 1876 arrecadaram:

Alfandega	1,424:734$956
Secção de arrecadação	308:834$786

— O valor official dos generos exportados pelo porto do Aracaty, no anno passado, foi de . . . . . 537:499$480 arrecadando a collectoria provincial 26.874$074.

— No anno passado o fumo entrado na provincia por este porto, em cigarros, charutos, rapé, etc., pagou de imposto provincial 33:782$400.

— O vapor *Ambroze* sahido para Liverpool pelo Pará em 19 do corrente conduzio o seguinte:

1.304 saccas de algodão com 82,944 ks., 2,764, saccas de assucar com 164,229 ks., 118 fardos de borracha com 13,422 ks., 40 saccas de café com 2400 ks., 2 caixas com pennas de ema com 132 ks., 2,908 couros com 49,561 ks., 474 caixas com laranjas.

— O vapor inglez *Augustine*, sahido no dia 9 do corrente, conduzio para Liverpool, o seguinte:

1,504 saccas com algodão com 96,790 kilos, 406 fardos de borracha com 11,395 ditos, 314 saccos de café com 18,729 ditos, 4,838 saccos de assucar com 269,158 ditos, 1 caixa com pennas de ema com 84 ditos; porção de ossos, 10,00 kilos, 407 caixas com laranjas.

RIO GRANDE DO NORTE.

Nada occorreu digno de mensão.

PARAHYBA.

Da capital escreve o nosso correspondente:

« A administração do Exm. Sr. Dr. João da Matta Correia Lima, vai captando, em geral as maiores attenções e estima, sem distincção de côres politicas.

« S. Exc. calmo e reflectido, como todos o reconhecem promette acentuar os seus actos com justiça e circumspecção, attributos que lhe são peculiares; sendo certo que no curto periodo de sua administração, já o tem provado de modo a não deixar duvidas.

« Por este lado vamos satisfeitos.

« Tendo deixado a chefia de policia o Dr. Joaquim Moreira Lima, ha pouco despachado juiz de direito da comarca de Bananeiras, foi nomeado para o substituir o tenente-coronel Salustino E. Carneiro da Cunha, o qual já se acha impossado desde o dia 12 do corrente mez

« Já não é a primeira vez que o tenente-coronel Salustino tem exercido tão importante lugar, no qual ha sempre distinguido-se pela sua intelligencia, zelo e aptidão.

« O honrado juiz de direito de Bananeiras, Dr. Moreira Lima, já seguio para o seu novo destino.

« Praza á Deus, possa elle consiliar ou dar por terra com a dissidencia que reina em sua comarca entre a familia conservadora. Se o conseguir, prestará um relevantissimo serviço á causa publica.

« No dia 11 do corrente, apresentaram-se espontaneamente ao Dr. chefe de policia interino, os escravos Ignacio, Glicerio, Manoel, Bernardo e Luiz, pertencentes a D. Antonia Gomes da Silveira, proprietaria do engenho —Ribeira,— da freguezia do Livramento, e declararam haverem assassinado pelas 11 horas da manhã de 10 do corrente, por occasião do trabalho, a José Barboza, feitor do referido engenho.

« Em vista de tal declaração, mandou o chefe de policia recolhel-os á cadeia, procedendo se incontinente as necessarias diligencias para a verificação do crime e suas circumstancias.

« O cadaver do infeliz, que veio ter á esta capital, foi immediatamente vistoriado pelos Drs. Abdon e Luiz José.

« Foi demittido o agente fiscal desta provincia na cidade de Goyanna, Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, e removido para este lugar o agente de Alhandra, capitão Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.

« De precedentes muito honrosos, o novo agente de Goyanna, corresponderá sem duvida á espectativa presidencial, e de todos que desejam o progresso desta provincia.

« Acha-se creado nesta capital um collegio sob a denominação de Nossa Senhora da Conceição, que se destina ao ensino das linguas nacional, latina, franceza e ingleza, arithmetica, geometria e algebra, geographia e historia, philosophia racional e moral, rhetorica e poetica.

« O seu director João Francisco de Mello Barreto garante a aquelles que se quizerem utilisar dos seus serviços, a pontual execução dos respectivos estatutos.

« O collegio admitte alumnos internos, semi-internos e externos á pagas razoaveis.

« Continúa com a mesma animação popular a obra da matriz desta capital, em que todos se teem mais ou menos prestado de boa vontade.

« Rendeu a alfandega do 1º á 23 do corrente 30:088$728, e o consulado provincial 29:455$776.

« Ficam em nosso porto carregando assucar e algodão 10 navios de diversas nacionalidades. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado o bacharel Terencio Francisco do Espirito Santo, promotor publico da comarca da Boa-Vista.

Autoridades policiaes. —Por portarias da presidencia da provincia, de 8 de corrente: foi exonerado, á pedido, Joaquim Antonio Teixeira Jacobina, de 3º supplente do delegado do termo de Salgueiro; e foi nomeado para o substituir Francisco Barbosa da Cruz.

Secretaria do bispado. —De ordem de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, é amanhã feriado nessa repartição, em homenagem a ser o dia commemorativo da libertação de Pernambuco do jugo hollandez.

Comarca de Ouricury. —Pela secretaria do governo da provincia nos foi remettido o seguinte para publicar:

« Juizo de direito da comarca do Ouricury, na villa do Exú, 25 de outubro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Segundo communicação official e mesmo particular, do Ouricury, sou informado de ter alli o major Joaquim Leonel de Alencar, deputado provincial, recebido um tiro, que felismente não empregou, e soffrido offensas physicas e ferimentos de um individuo de nome João de Almeida Pedroza, ha pouco sahido da prisão, em virtude de ter sido por mim julgado improcedente, em grão de recurso necessario, um processo, que o detivera na cadeia por quatro mezes. O criminoso soffreria então prisão injusta; porém o major Leonel, homem pacifico, inoffensivo e bem intencionado, não fôra o autor de seus soffrimentos; pois que, ao tempo de sua prisão, achava-se elle até nessa capital. O facto criminoso, pois, tem um duplo caracter de perversidade da parte de seu autor.

« Consta-me que a policia se portára com verdadeira inercia e ineptidão, dando assim lugar a que o criminoso se evadisse.

« Sendo elle filho do tenente Vicente, residente no termo de Ingazeira, e alli familiado, é presumpção unanime que para alli se iria abrigar.

« Sobre os promenores desse crime, consta-me que o major Leonel, seguindo da villa para sua fazenda, encontrára-se com o criminoso nos suburbios da villa, e alli, depois de ter entretido conversa com o criminoso, fazendo-lhe sentir que sua prisão lhe deveria servir de exemplo para não commetter crime; ao retirar-se, o criminoso, depois de uma certa pausa, o acompanhára, e ao alcançal-o, disparára-lhe um tiro com uma garrucha, que motivou o cavallo espantar-se e cahir o major, depois do que dera-lhe o criminoso algumas bordoadas sobre a cabeça, com a mesma arma, que produsiram-lhe contusões e ferimentos.

« Consta que o criminoso andava em procura de um cavallo, e presume-se que o facto da recordação dos soffrimentos do mesmo, occasionados por um filho do mesmo major, o juiz municipal supplente, Antonio Leonel de Alencar, despertára-lhe a idéa do crime; pois que o criminoso não só não conduzia instrumento perfurante, faca ou punhal, motivo por que não fôra o major assassinado [illegible]

do, como não [illegible] como dar-se-hia se o crime [illegible]. Tenho recommendado ás autoridades locaes todo empenho, zelo e actividade na syndicancia do crime, bem como calma e moderação, afim de que seja punido com rigor da lei o verdadeiro culpado, ou quem quer que seja achado em culpa. Daqui de partir para aquella villa a prestar meu auxilio ás autoridades locaes e pôr termo a algum excesso que possa apparecer de modo a perturbar a ordem publica, já restabelecida com o julgamento do dito processo que fez voltar o vigario d'aquella freguezia á sua Matriz e os mais foragidos ás suas casas, não só porque tenho de presidir ao jury, no dia 6, em Granito, como mesmo por continuarem alli as autoridades em manifesta rebeldia á lei e á minha autoridade.

« Consta me que o criminoso, depois de ter perpetrado o crime, sahira de uma casa chorando e arrependido de ter commettido tal attentado, e que d'alli seguira para a casa de um tio de nome José Nicoláo Nogueira Braga, 3.º supplente do delegado de Ouricury, e eleitor do mesmo major Leonel.

« Tendo solicitado de V. Exc. uma licença para tratar de minha saúde, aguardo o despacho de minha petição, que já não deve demorar, para passar o exercicio de meu cargo ao meu substituto; mesmo porque, tratando-se da punição de um crime perpetrado na pessoa de um meu parente e amigo, não posso, nem devo tomar conhecimento delle. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—O juiz de direito, *Antonio Lopes da Silva Barros.* »

« Illm Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.—Respondendo a preciosa carta de V. S., firmada de 22 de novembro findo, á qual acompanhava uma portaria, pela qual S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Clementino concedêra-me dous mezes de licença com vencimentos, rogo a V. S. que em meu nome agradeça a S. Exc. o Sr. presidente este especial favor, que reputo valioso pelo modo por que foi feito. Achando me ha muito soffrendo em minha saúde, e accrescendo a isto outros incommodos e desgostos profundos, devo nestes tres dias, o mais tarde, utilisar me della. Nestes vinte dias espero cumprimental-o pessoalmente nessa capital, e d'ahi irei talvez até a côrte promover minha remoção deste inferno. Espero contar com o seu apoio. Digne se V. S. de acolher meus protestos de estima e mui distincta consideração. De V. S. collega, amigo e menor criado, *Antonio Lopes da Silva Barros.* Granito, 15 de dezembro de 1876. »

Vapor Jaguaribe.—Chegou hontem á Parahyba, e deve amanhecer hoje em nosso porto o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana, segundo telegramma recebido.

Loteria da provincia.—Sabbado 27 do corrente, correrá a loteria 210 em beneficio da matriz de Buique.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do segundo dia em diante.

Dinheiro.—O vapor brasileiro *Pernambuco* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	21:557$150
J. Kransé & C.	6:000$000
Moreira Irmãos	3:800$000
João Licio & C,	3:000$000
Oliveira Lima & C	2:128$000
Luiz Antonio de Siqueira	1:781$000
Pereira Carneiro, Maia & C	1:000$000
José Rodrigues de Souza	720$000
Lehmann fréres	610$000

— O vapor *America* levou de nossa praça para:

Maceió	10:000$000
Rio de Janeiro	3:000$000

Escravos.—Acham se á bordo do vapor *Pernambuco*, vindos do norte do imperio, 76 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

— O vapor *America* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 29 escravos.

Inquerito policial.—Foi remettido ao respectivo juizo criminal, o que se effectuou pela subdelegacia da Capunga, sobre o esmagamento de Quirino José Coêlho de Barros, na noite de 16 do corrente, entre as estações da Jaqueira e Ponte do Uchôa.

Roubo.—Hontem, amanheceu aberta uma das portas exteriores da fundição de Eduardo Correia Cardoso & C., á rua do Barão do Triumpho n. 66.

Os Srs. Cardoso & C declararam á policia que alli compareceu, faltarem-lhes tres saccos contendo 150$000, cento e tantos mil rs. em sedulas e uma lata de folha de Flandres, que existia em uma [illegible] letras.

Resultou da vistoria a que procedeu o respectivo subdelegado, verificar-se que a porta encontrada aberta não indicava vestigio algum de violencia, mas sim a carteira que continha as letras.

Prosegue-se em indagações, afim de ver se se descobre o autor desse crime.

Inundados de Portugal.—Encetamos hoje a publicação da correspondencia entre a commissão central e as locaes, organisadas com o fim humanitario de soccorrer-se, do melhor modo possivel, aos inundados de Portugal; constando da mesma os resultados obtidos, que teem sido até agora lisongeiros, attendendo se ás condições economicas do tempo que atravessamos.

Como quer que seja o que se ha conseguido é animador e muito promette que venha ainda a alcançar-se, pois que, pelo que está feito, claro é de vêr quão philantropica é a nossa população, quando se trata de acções humanitarias.

A' commissão central, como ás locaes auguramos o mais esplendido successo.

Vão publicados em outra secção os documentos que nos referimos.

Beberibe.—Com muita concurrencia e brilhantismo teem sido as novenas de N. S. da Conceição na capella deste povoado.

Havendo todas as noites trens de viagem redonda para quem quizer ir alli gozar algumas horas agradaveis, bom é aproveitar a commodidade de tal meio de transporte, e alem do mais a reciar aque la festa religiosa.

Travessa das Exposto.—Chamamos a attenção de quem competir providenciar a respeito, que, tendo sido levantado o calçamento dessa travessa, afim de canalisar-se a agua para a casa das expostas, concluido esse trabalho, não foi o mesmo reposto convenientemente, infringindo-se o disposto para taes casos, e tornando o transito por alli incommodo ao publico.

Vapor Pernambuco.—Em consequencia da maré esse vapor da companhia brasileira, chegado hontem ao nosso porto, sahirá hoje ás 3 horas da tarde para os portos do sul do imperio.

Castello Magico.—Este entretenimento variado, existente na rua da Imperatriz n. 14, andar terreo, fecha se definitivamente no domingo (27), por ter o seu proprietario de seguir para as provincias do norte do imperio.

Ex-presidentes.—Com destino ao Rio de Janeiro, acham se a bordo do vapor *Pernambuco*, os Exms. Srs. desembargador Francisco de Farias Lemos, e Dr. Luiz Antonio Horta Barbosa, ex-presidentes das provincias do Ceará e do Piauhy.

Deputado geral.—Acha se tambem a bordo desse vapor, com destino á côrte do imperio o Sr. Dr. José da Silva Maia, deputado á assembléa geral pela provincia do Maranhão.

Missas funebres.—Amanhã celebram-se:

Na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia, pela alma do capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim.

Na igreja do convento de S. Francisco do Recife, ás 7 horas do dia, pela alma do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Instrucção publica.—Tendo sido nomeada para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria, do sexo feminino, da extrema da rua Imperial, acha-se já em exercicio a Exma. Sra D. Maria Joaquina de Albuquerque Mello.

Nova publicação.—Pelo Sr. Alexandre de Faria Godinho fomos obsequiados com os dous volumes do interessante romance *Os filhos perdidos*, do apreciado escriptor hespanhol M. Fernandez y Gonzalez, vertido para portuguez pelo Sr. Francisco Luiz Coutinho de Miranda.

Esse romance foi editado pela empreza Bibliotheca dos Serões Romanticos, da cidade do Porto, com esmero e cuidado.

Agradecendo o obsequio, recommendamos esta publicação aos leitores.

Navegação do Içá ou Putumayo.—Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« O nosso illustre amigo Sr. Dr. Raphael Reyes, o distincto cidadão colombiano que está promovendo a navegação do Içá ou Putumayo, está de novo entre nós. O illustre cavalheiro veio de New York no vapor paquete inglez *Donati*.

« A navegação do Içá vai tomar notavel desenvolvimento. O Sr. D. Raphael Reyes deixou em construcção nos estaleiros dos Srs. Pusey-Jones & C., em Wilmigton, Delaware, Estados-Unidos; um vapor do systema dos que navegam o Mississipi, de 150 pés, e que deve chegar ao nosso porto em março vindouro. Começará então o grande movimento commercial com o Sul da Columbia e o Norte do Equador, que promette ao Valle do Amazonas uma época de prosperidade e [illegible]

« A navegação do Içá ou Putumayo, que a esforços do intelligente e illustre D. Raphael Reyes foi encetada no anno passado, acaba de soffrer serio transtorno.

« O unico vapor empregado nessa navegação descendo o rio com destino a Manáos com importantissimo carregamento de quina, foi de encontro a um tronco submergido, abrio agua e só teve tempo de embicar n'uma barranca, conseguindo salvar ahi o carregamento e toda a gente do navio.

« O Içá na estação pluviosa enche com rapidez extraordinaria e sua corrente d'agua é velocissima.

« A posição em que tinha ficado o navio era arriscada portanto, e em menos de 24 horas os naufragos viram-n'o deslisar-se pela barreira e submergir-se na profundeza do rio.

« Parte da quina ficou avariada; mas isso não é sufficiente para abalar o credito da arrojada empresa do illustre D. Raphael Reyes.

« Um seu irmão, que dias depois chegou ao lugar do sinistro em uma canôa, chegou a Manáos no dia 4 e logo seguio com destino ao Pará, com o fim de fretar ou comprar outro vapor para ir buscar o carregamento salvado, que é superior a 15,000 kilogrammas de quina e receber outra porção de igual genero que tem em deposito. »

Desembargador Catanho.—Lemos no mesmo jornal:

« O governo imperial nomeou, por decreto de 22 do preterito, o Exm. Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho desembargador da relação de Goyaz. Recebeu se aqui a noticia da nomeação com a satisfação com que se aprecia a severa revelação da justiça, que é a recompensa dos espiritos superiores.

« O illustre magistrado vai, talvez em breve, deixar esta provincia, onde conquistou muitas e leaes affeições. Ao separar se de nós verificará que não são sómente os amigos que lhe lamentaram a ausencia, porque quasi toda a população paraense levada instinctivamente a admirar a integridade do juiz que se manifestava esplendida no seu santo sacerdocio de julgar, não perdera a occasião de prestar homenagem ás elevadas virtudes do magistrado, ora chamado á funccionar nos mais egregios tribunaes do paiz. »

Leilões.—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 63: de fazendas de linho, de algodão e de lã, de miudezas, malas para viagem, relogios, lavatorios, etc.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Charles Paye, Augusto Cesar de Oliveira e sua mulher, Joseph Bodswl, Candido João Gonçalves Braga (sentenciado), duas praças que o acompanha, Dr. João Rufino P. de Mello, Henrique Colatino de Araujo, Antonio Severino Ribeiro, Vicente Cesario Ferreira Gomes, Antonio José Pereira e sua mulher, Francisco Lopes das Ondas, Adolpho Gacabson, 2 praças de policia, Joaquim Ribeiro do Nascimento, Antonio Augusto Bento, João Vianna, Francisco Lyra, Emygdio Gatuliano de Oliveira, João Lopes Pereira, Luiz do Rego Carvalho de Albuquerque, José de Azevedo Maia, Victorino Antonio Pereira Vinagre, José Gomes de Araujo Quintella Junior e 1 filho, José Augusto de Souza, Domingos Diniz, 3 praças e 1 desertor.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Uma praça do exercito e sua mulher, M. Rosebalt, D. Fortunata Irmã, O. A. Denby, Dr. José da Silva Maia, conselheiro José Pereira da Graça e 1 filho, João José Fernandes da Silva Sob, Dr. Luiz H Barbosa e sua familia, Raymundo M. Romero, desembargador Francisco de Farias Lemos e sua familia, 2º cadete Antonio M. Memoria, Dr. Francisco B. Cordeiro, Raymundo Antonio da Rocha Lima, João F. N. N. Pelinco, Francisco Gonçalves Bastos, 3 praças de pret e 70 escravos á entregar.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE JANEIRO DE 1877.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, Pinto, e supplente Alves Guerra, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Exm. Sr. ministro da justiça, remettendo dous exemplares dos decretos ns 6,384 e 6,385 de 30 de novembro ultimo, organisando as juntas e inspectorias commerciaes. — Accuse se o recebimento e depois seja archivado.

Do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em resposta ao deste tribunal, de 28 de dezembro ultimo.—Archive-se.

Do secretario do presidente desta provincia, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente, o recebimento da acta da eleição de tres commerciantes aptos para o cargo de presidente da junta commercial desta cidade.—Para o archivo.

Da junta dos corretores desta praça, trazendo o boletim das cotações officiaes da semana de 15 a 20 do corrente.—Archive-se.

Da junta dos corretores de Maceió, participando a sua posse.—Para o archivo.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 11.

Foram á rubrica dos Srs. deputados os livros seguintes:

Diario de Saunders Brothers & C., dito de Alves de Brito & C, e copiador de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Frederico Cesar Burlamaque, para registrar-se a nomeação que junta e eliminar se a de João da Cunha Werres.—Deferido.

De Cordeiro Simões & C., no mesmo sentido, sendo o caixeiro a eliminar Emygdio Fiuza de Oliveira.—Como requerem.

De Alfredo Ferreira Baltar, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Joaquim de Oliveira Borges e David Ferreira Porto Baltar.—Como pede.

De Augusto Bernet, como procurador de Keller & C., requerendo que fique sem effeito a procuração conferida por seus constituintes a Gustavo Wertheiner.—Attendidos.

Do mesmo, para proceder-se ao registro da procuração que lhe concedeu Wrich Keller.—Registre-se.

De Antonio Gonçalves Torres, solicitando o registro da escriptura de distrato de hypotheca que tinha no brigue *Galgo*. — Informe a secretaria; e tendo esta dado sua informação, proferio o seguinte despacho: — « Registre-se. »

De Augusto Labille, apresentando duas procurações para serem registradas.—Como requer.

Do mesmo, pedindo ser admittido á matricula de commerciante, e em abono de sua pretenção apresenta um attestado firmado por Augusto Frederico de Oliveira, Luiz José da Silva Guimarães e Luiz Antonio Siqueira. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Joaquim Antonio Pereira, João Antonio Gomes Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira, impetrando o registro do seu contrato social junto em duplicata.—Diga a secretaria.

De Walfredo de Souza, para eliminar-se a nomeação de seu ex-caixeiro Eduardo Firmino da Silva Filho.—Elimine-se.

Dos mesmos, pedindo que se lhes dê por certidão a baixa do caixeiro acima dito.—Sim.

COM O PARECER FISCAL.

De João Fernandes Lopes, José Maria de Andrade e Alexandre Lopes de Medicio, registro de seu contrato.—Proceda se ao registro requerido, nos termos do decreto n. 4,394.

De João Francisco Ferreira Junior e João Ferreira Loureiro, idem do seu distrato. — Registre-se, na forma do decreto n. 4 394.

De Antonio José Pereira e João Rodrigues de Faria, idem do seu contrato.—Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal.

De Mendes & C., requerendo uma alteração na marca que tem registrada para os productos de sua fabrica.—Diga a secretaria.

De Francisco Joaquim Pereira da Costa, registro de sua marca.—Registre-se, nos termos do decreto n. 2,682.

Papeis relativos ao assento que tem de ser tomado sobre a commissão dos arbitros de avaria grossa.—Adiados.

O tribunal ordenou que fosse archivado o relatorio da junta dos corretores, e resolveu que se officiasse á mesma junta actualmente em exercicio, afim de que faça esta constar officialmente aos membros da junta transacta, que este tribunal louva a maneira por que ella se houve no cumprimento dos seus deveres, procedendo sempre com a maior boa vontade e zelo.

Nada mais havendo a despachar e sendo 11 [illegible] e o Sr. presidente [illegible] a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados, estabelecidos na freguezia de Santo Antonio desta cidade, vem pela imprensa protestar contra as multas que lhes foram impostas por occasião da correição que soffreram seus estabelecimentos no dia 16 do corrente mez, por parte do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e do medico o Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes, e o fazem pelas considerações que passam a expender:

1.º A correição não foi revestida das formalidades exigidas pela lei, por quanto nos estabelecimentos dos abaixo assignados, somente appareceram-se os senhores acima mencionados, no entretanto que o § 1º do art. 45 do decreto n. 4,8[illegible] de 22 de novembro de 1871, exige que o auto da infracção da postura seja revestido da assignatura de duas testemunhas, sem o que nada poderá valer. Não acreditam os abaixo assignados que se lhes imponham multas para não serem cobradas e tambem confiam da nova municipalidade que ora entra no exercicio de suas funcções, que não consentirá que já desde se procurem testemunhas que posteriormente á imposição das multas alludidas venham com suas assignaturas legalisar os autos de que acima se falla, para dos abaixo assignados exigir-se quantias a titulo de multas illegaes e injustamente impostas.

2.º As mercadorias dos abaixo assignados sobre que recahiram as multas eram todas de boa qualidade, nenhuma dellas estava arruinada de modo a justificar o procedimento do Sr. Dr. José Felix e a prova disto está em que este senhor no estabelecimento em que multava, por exemplo, sobre o toucinho, mostrando-se lhe, que este era do melhor, replicara se o toucinho está bom, deve haver no estabelecimento outras quaesquer mercadorias que deem lugar a uma, duas e mais multas como se deu no estabelecimento do abaixo assignado Manoel Pinto Alexandre, do que ha prova testemunhal, facto que se repetio em outras partes e confiamos do caracter do fiscal o Sr. João Marques Correia, que não o negará, por quanto foi presenciado por varias pessoas virar se S. S. para o medico e perguntar-lhe sobre o que devia multar e responder este—multe sobre qualquer cousa: ha camarão, toucinho, pêras e figos—de duas multas sobre qualquer dessas mercadorias—como aconteceu em casa do referido Pinto Alexandre.

Ainda mais: logo que as mercadorias são reputadas prejudicadas o que justifica a imposição das multas, é das posturas municipaes—que sejam consummidas e enterradas, porem o Sr. Dr. José Felix fez aos abaixo assignados o especial favor de deixa-los a continuar a vender as mesmas mercadorias, tanto lhe doeu a consciencia!

Em face do exposto os abaixo assignados protestam não pagar as multas em questão, reclamando como vão reclamar ante a illustrada camara municipal de quem aguardam a devida justiça, visto como para que conheça a verdade

Recife, 18 de janeiro de 1877.

Victorino de Almeida Valle.
Manoel Pinto Alexandre.
Manoel Ferreira dos Santos.
José Gomes Lourenço.
Bellarmino Gomes de Andrade Lima.
José Gonçalves dos Santos Pereira.
Por procuração de Manoel Baptista de Figueredo, José Gonçalves dos Santos Pereira.
Francisco R. Guimarães.
Gomes Augusto G. de Miranda.
Domingos Gomes Correia.
Manoel de Soura Nunes.
Francisco Torres da Costa.

Ao publico

Acabo de receber uma carta do Rio Grande do Norte, aberta, com as pontas das folhas colladas, com a seguinte declaração exarada na parte posterior do envelope, encontrada na mala, neste estado:—Correio de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1877.—Ferreira.

Nessa carta á mim dirigida pelo padre Antonio Xavier de Paiva, datada de Ceará mirim em 10 de janeiro de 1877, me escreve o padre: *junto a esta remetto lhe um saque de 196$000.*—Textual. Ora, abrindo o envelope em forma de officio, que acabo de receber da administração do correio desta cidade, achei a referida carta no estado exposto, chamei á minha presença o empregado do correio que juntamente com outras pessoas admiraram se do estado exterior da carta alludida.

Li em presença dessas pessoas as palavras acima citadas e com ellas procurei, debalde, o saque annunciado.

A' vista do exposto peço a qualquer pessoa a quem nesta cidade for apresentado o saque de que tenho fallado, não o pague, e por favor me faça saber qual a pessoa que apparecer cobrando-o.

Não tendo se dado este extravio no correio desta cidade do Recife, é claro ter succedido no correio do Rio Grande do Norte, onde foi a carta sellada a 23 do corrente, como se lê no envelope.

Recife, 25 de janeiro de 1877.

Padre Dr. *Francisco do Rego Maia.*

Inundados de Portugal.

Illms. Srs. — Os abaixo assignados, membros nomeados pela commissão central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, veem entregar a quantia de 1:402$000, producto da subscripção promovida na freguezia de S. José e Afogados.

A commissão lamenta que lhe fosse destinada uma freguezia onde conta ponquissimas relações, visto como todos os seus membros são pessoas residentes em Santo Antonio.

Deus guarde a V. S. —Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—Manoel Francisco Pôças, Antonio Pereira Martins, José Tavares Carreiro, José Gonçalves da Silva Bato, Joaquim Theodoro da Silva, Joaquim Caetano de Carvalho.

Illms. Srs.—A commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, accusa recebido o officio que Vv. Ss. se dignaram dirigir-lhe, acompanhando a quantia de 1:402$000, producto da subscripção promovida por Vv. Ss. em commissão parcial nas freguezias de S. José e Afogados.

A' esta commissão central cabe a satisfação de agradecer a Vv. Ss. o valioso concurso que tão dignamente prestaram em favor de uma causa tão justa e caritativa, filha dos mais nobres sentimentos de humanidade que os caracterisa.

Deus guarde a Vv. Ss.— Commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.

Recife, 25 de janeiro de 1877.

Illms. Srs.—Manoel Francisco Pôças, Antonio Pereira Martins, José Tavares Carreiro, José Gonçalves de Brito, Joaquim Theodoro da Silva, Joaquim Caetano de Carvalho, muito dignos membros da commissão especial de S. José e Afogados. —José da Silva Loyo, presidente; Antonio Henriques Rodrigues, Luiz Duprat, secretarios.

Senhor.—A sociedade União Commercial Beneficente em Pernambuco, não podendo ser surda aos gritos das victimas da inundação em Portugal, e não mentindo á voz da consciencia e da caridade, acode presurosa a soccorrer com seu obulo a grande familia de irmãos.

Em sessão de 24 do corrente, resolveu pôr á disposição dos mesmos a quantia de 200$000, que V. S. podera receber do Sr. Antonio da Silva Ramos, thesoureiro da mesma sociedade, e dar-lhe o conveniente destino. Aceite V. S. os protestos de confraternisação daquelle que assigna-se com respeito e consideração. Recife, 25 de janeiro de 1877.—Illm. Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, muito digno membro da commissão.—Alfredo dos Santos Almeida, 1º secretario.

Illm. Sr.—A commissão central em Pernambuco, de soccorros as victimas das inundações em Portugal, accusa recebido o officio que com data de 25 do corrente Vv. Ss. se dignaram dirigir ao Illm. Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, thesoureiro desta mesma commissão, authorisando a receber a quantia de 200$ já recebidos que em sessão de 24 do corrente a sociedade União Commercial Beneficente em Pernambuco resolveu pôr á disposição desta commissão central para soccorros das victimas daquella catastrophe.

Um voto de louvor e reconhecimento a tão generosa quanto humanitaria resolução, e que o beneficio que ella possa prestar a tantas victimas, seja retribuido em duplas prosperidades a sociedade de que V. S. é digno secretario. Deus guarde a V. S.—Commissão central em Pernambuco de soccorros as victimas das inundações em Portugal.—Recife, 25 de janeiro de 1877.—Illm. Sr. Alfredo dos Santos Almeida, muito digno secretario da sociedade União Commercial Beneficente em Pernambuco.—José da Silva Loyo, presidente.—Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat, secretarios.

[illegible] de janeiro de 1877. [illegible] empregado na companhia Ferro Carril de Pernambuco, acudindo ao appello feito para auxilio das victimas das inundações em Portugal, promoveu entre si, uma subscripção a qual produzio a quantia de 110$000, que nesta occasião remetto a V. S. acompanhando a respectiva lista dos subscriptores, e rogo a V. S. se sirva de dar-lhes o conveniente destino. Reitero os protestos de meu subido respeito e alta consideração a V. S. a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, muito digno consul de Portugal nesta provincia.—Gustavo Adolpho Schmidt, gerente.

Subscripção promovida entre os empregados da companhia Ferro Carril de Pernambuco, para auxilio das victimas das inundações em Portugal.

Francisco Joaquim da Silva	10$000
Francisco Ferreira de Azevedo	5$000
Francisco Gonçalves Lima	5$000
Bernardino B. Leão	2$000
Claudino da Silva	2$000
João Luiz de Azevedo	2$000
João José de Oliveira	2$000
João de Oliveira	2$000
Antonio Alves	2$000
Alexandre Madureira	2$000
Antonio da Costa	2$000
Manoel Antonio	2$000
Domingos Gonçalves	2$000
Germano Olympio	2$000
José Coelho	2$000
Laurentino Ribeiro	2$000
Domingos Antonio	2$000
Paulino Netto	2$000
Antonio Duarte	2$000
Manoel Machado	2$000
Manoel Figueirêdo	2$000
Antonio Vieira	2$000
Constantino	2$000
Antonio Gonçalves	2$000
Antonio Pereira	2$000
Joaquim Dias	2$000
Seraphim da Silva	2$000
Francisco Barbosa	2$000
Francisco Gabriel	2$000
Manoel Velloso	2$000
Antonio Paquete	2$000
Manoel Augusto	2$000
José Antonio Lopes	2$000
Antonio Joaquim	2$000
Luiz Pereira	2$000
Joaquim Duarte	2$000
Francisco de Oliveira	2$000
José Leal	2$000
Antonio Bezerra	2$000
José Joaquim Mendes	2$000
João Carlos Navarro	2$000
Enéas Accioli	2$000
José Joaquim do Nascimento	2$000
Philadelpho Pessoa	1$000
Thomaz Eadsforth	2$000
Raymundo A. Coelho	2$000
Octaviano A. Coelho	1$000
João Chrysostomo	1$000
Severiano Esteves	1$000
Antonio Jorge	1$000
Francisco Ferreira de Mello	1$000
Total	110$000

Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio que V. S. me dirigio, em data de hoje, communicando-me que o pessoal da companhia Ferro Carril desta cidade, acudindo ao appello feito para auxilio das victimas das inundações de Portugal, promovêra entre si uma subscripção, a qual produzio a quantia de cento e dez mil réis, que V S. me remetteu em dito officio, acompanhado da lista nominal dos subscriptores para dar-lhe o destino conveniente.—Enviando a V. S. o recibo incluso da referida quantia, para ser entregue aos subscriptores, ou para ficar archivado no escriptorio d'esta companhia, cabe-me rogar a V. S. que sirva-se significar aos mesmos subscriptores os agradecimentos da commissão de soccorros para as victimas das inundações em Portugal, pelo seu concurso para suavisar seus infortunios. Renovo a V. S. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. Deus guarde a V. S. Recife, 22 de janeiro de 1877.—Illm. Sr. Gustavo Adolpho Schmidt, gerente da companhia Ferro Carril desta cidade.—*Claudino de Araujo Guimarães.*

Recebi do Illm. Sr. Gustavo Adolpho Schmidt, a quantia de cento e dez mil réis, por intermedio do Illm. Sr. consul de Portugal Dr. Claudino de Araujo Guimarães, importancia que produzio uma subscripção promovida pelos empregados da companhia Ferro Carril de Pernambuco, entre si, conforme a lista dos subscriptores que entregou. Recife, 22 de janeiro de 1877.—O thesoureiro da commissão central, *Antonio Correia de Vasconcellos.*

A victima

Para responder á pergunta que fez no *Diario* de terça-feira, 23 do corrente, *Uma victima*, em relação á taverna n. 8 da rua dos Martyrios, é preciso que ella declare o seu nome e o que pretende.

Não me sinto disposto a entreter conversa com um desconhecido, e menos ignorando o interesse que elle tem em obter a resposta pedida.

A *Victima*, a qual parece não passa: de algum ruim sacerdote de Bacho, não se deve inculcar tal, nem conspirar-se contra o estabelecimento, só porque não póde fazer nelle algumas levações em domingos á tarde.

Assigne o seu nome; mostre que soffreu, ou soffre *injustamente* (sem o que não é victima) e conte que eu lhe provarei:

1.º Que o estabelecimento a que allude, não goza de privilegio algum; antes é o alvo constante do *odio* dos perversos, e de alguns velhacos.

2.º Que se não foi multado, como a *victima* deseja, é porque a digna autoridade a quem compete impôr essa penna, não se parece com a *victima*: exerce suas funcções sem odio, nem affeição.

Isto farei em attenção ás autoridades e ao publico, com as quaes os tratantes me tem, querido, em vão, entrigar. Convencido, como estou, que a *victima* não é vendelhão, peço lhe que prestifique a sua qualidade, e persiga querendo, se ppoder, acompanhal-a-hei.

Recife, 25 de janeiro de 1877.

Manoel Rodrigues de Oliveira.

E' justo.

Associando-nos aos collegas das ruas Duque de Caxias e Primeiro de Março, viemes reiterar aos dignos ocarinistas portuguezes o pedido de darem um espectaculo no domingo (27), á tarde; ao qual lhes asseguramos enchente real, pois que é muito avultado o numero dos caixeiros, que não teem licença para sahir á noite.

Os caixeiros das ruas do Barão da Victoria e do Marquez de Olinda.

Aviso.

O presidente da sociedade recreativa — Nova União—, desejando, como é de seu rigoroso dever, satisfazer incontinenti, os graves compromissos, que pesam sobre ella, relativamente aos debitos contrahidos pela antiga e moderna administração, convida a todos os socios que deixaram de pagar suas respectivas mensalidades, o obsequio de fazerem-n'o, dentro de 3 dias, a contar desta data, sob pena de lhes applicar, a mão grado seu, a restricta disposição do § 6.º do art. 4.º dos estatutos.

O socio Manoel do Rego Amaral, estabelecido á rua larga do Rosario n. 37, por impedimento do actual thesoureiro, acha se autorisado para recebe las, e passar o correspondente recibo, segundo o rol que tem em seu poder.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

E. Guimarães.

Programma da festa de N. S. da Conceição em sua capella em Beberibe.

Sabbado, 27 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros annunciará a vespera da festa da virgem da Conceição, tocando nesta occasião a musica dos menores do arsenal de guerra. A noite depois da novena haverá leilão de prendas e em seguida queimar-se-ha um pequeno fogo de artificio, tocando nesta occasião a musica dos menores.

Domingo, 28, ao romper da aurora, uma salva annunciará o dia da festa da virgem da Conceição. A's 11 horas entrará a festa sendo a orchestra regida pelo professor Manoel Maria Cesar de Mello, depois de gloria será distribuido registros e versos dedicados a virgem da Conceição, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Depois de finda a festa tocará a mesma musica e subindo ao ar um lindo balão, acompanhado de diversas gyrandolas de fogo.

A's 4 horas da tarde dará começo as cavalhadas [illegible] ras da noite [illegible] o Rvm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, findo o qual será arreada a bandeira e conduzida por senhoras á igreja, continuará o leilão de prendas e finalisando se todo o acto com um grande fogo de artificio executado pelo artista José Alves e diversas gyrandolas de fogo ao ar e um grande balão.

Capella em Beberibe, 25 de janeiro de 1877.

Vinte e sete de janeiro

Festa nacional

A commissão encarregada do batalhão patriotico, que tem de dar a passeiata na tarde do dia acima mencionado, em solemnisação á restauração de Pernambuco, cuja festa terá lugar no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pede a todos os descendentes de Henrique Dias, no sangue ou na côr, que queiram fazer parte do batalhão a comparecerem na praça do Conde d'Eu, loja de barbeiro, ou na capella imperial de N. Sra. da Estancia, ás 4 horas da tarde do dia acima indicado.

Recife, 22 de janeiro de 1877.

Gregorio José de Brito
Thiago Victor Pereira.
Gregorio Nazianzeno Baptista Duarte, presidente da commissão

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 15º anniversario da sua installação e o 223.º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde no convento de S. Francisco desta cidade, onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral, todos os Srs. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente, a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, existentes nesta cidade, para assistirem á esta solemnidade ou a se fazerem nella representar.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, vai aqui transcripta a disposição do art. 28 dos estatutos, ultima parte:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora.

« Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual, tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada:

1.º aos membros do Instituto.

2.º aos oradores das commissões presentes.

3.º aos cavalheiros que tiverem de fallar; todos inscriptos por sua ordem de precedencia.

Secretaria do Instituto, 12 de janeiro de 1877.

Salvador Henrique d'Albuquerque,
Secretario perpetuo.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só apprederem primeiras lettras) 5$, sendo a musica, etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mes.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições la- [illegible]—Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— PHYSICA.— ARTES E OFFICIOS } Prelecções aos alumnos.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre se a 8 de janeiro e fecha se a 20 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enxuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e aborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S Francisco n. 72.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, de 25 janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES

Cambio sobre a Bahia — a 15 d|v. com 1|2 0|0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 1|4 d. por 1$000, e do banco 25 e 25 1|16 d. por 1$000
Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 1|16 d. por 1$, do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 24 3|4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 24 13|16 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 382 rs. o franco. do banco.
Cambio sobre Lisboa — á vista, 117 0|0 de premio, do banco.
Frete de assucar deste porto para Montevidéo ou Buenos-Ayres em vapor — 3$ por barrica, e 5 0|0 de capa.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24.......	671:120$710
Idem do dia 25.........	46:161$816
	747:282$226

Descarregam hoje 26 de janeiro de 1877

Vapor inglez — *Neva* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Barca ingleza — *Meteor* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Lugar americano — *Hattie V. Gove* — kerosene para deposito, e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.

Importação.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões seccos 20 côfos a Domingos Alves Matheus. Charutos 2 caixas a Antonio Luiz da Costa.

Fregideiras de ferro 1 caixa a Antonio Rodrigues de Souza.

Salsa e caroba 10 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Tapioca 20 paneiros a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

Vinagre 20 Barris de quinto a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

—

Hiate nacional *Graciosa*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 500 alpueires ou 64,000 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— Na barca allemã *F. Witmann*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 1,200 saccos com 90 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Sarah C.*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 522 saccos com 36,070 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Memlng*, carregou: para Liverpool, R. Pessoa 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 950 barricas com 104,230 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,557 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *J. Anna*, carregou: para o Rio da Prata, B. de Castro Balga 150 barricas com 15,216 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Sarah*, carregou: para New-York, L. J. S. Guimarães 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Magdala*, carregaram: para o Canal, J. S. Lago & Filho 541 saccos com 40,575 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou: para o Porto, J. H. dos Santos Porto 1 barrica com 53 kilos de farinha de mandioca.

Para os portos do interior.

— No navio brasileiro *Deus te Guie*, carregou: para Santos, Jorge Tasso 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

DATA INCORRETA

para o Rio Grande do Sul, [illegible] 40 barris com 900 litros de aguardente.

— No [illegible], carregaram para o Rio Grande do Sul, [illegible] 12 [illegible] com 5,760 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 280 barricas com 26,236 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria Isabel*, carregaram: para Mamanguape, F. da Rocha & Pinto 3 barricas com 190 kilos de assucar refinado, e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2,030 saccos com 142,540 kilos de assucar branco e 2,700 ditos com 162,000 ditos de dito mascavado; A. L. Vieira 385 ditos com 23,100 kilos de assucar branco e 37 ditos com 2,220 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24.......	10:358$390
Idem do dia 25............	609$158
	[illegible]

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 23..................	6,[illegible]
No dia 24	
	6,[illegible]

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 24............	14,238
No dia 25............	
Primeira porta........	91
Segunda porta.......	268
Terceiro porta.......	169
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Pito da alfandega........	
	14,766

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 24............	6
No dia 25................	7
	13

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 24...	7
No dia 25................	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 24	31:657$323
Idem do dia 25............	1:768$760
	33:426$083

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 24........	16.:023$695
Idem do dia 25............	5:323$614
	166:346$309

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 24.....	979$135
Idem do dia 25..............	$
	979$135

Banco do Brasil.

Paga se o 46° dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita de premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão tenente P. H. Duarte, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Fontual.

Santos—21 dias, patacho portuguez *Lidador*, de 177 toneladas, capitão Manoel Gonçalves, equipagem 9, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue sueco *Olaus*, de 236 toneladas, capitão P. J. Eastrom, equipagem 8, em lastro; a Henrique Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Palhabote portuguez *Luso*, capitão Antonio Pinto de Campos, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Bagingango, carga assucar e outros generos.

New-York—Patacho inglez *Ehlliam Walsh*, capitão J. H. Claves, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Francolin*, capitão João R. dos Santos, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca franceza *Aurelia*, capitão L. Langrais, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamen-

[illegible] cumprimento de [illegible] interessados, [illegible] presente edital, que será affixado no paço da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877. — Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico, que, os Srs. proprietarios de predios urbanos, que não effectuarem o pagamento da respectiva decima relativa ao primeiro semestre do exercicio de 1876 a 1877, dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisal-o até o dia 31 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial, 23 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e dos [illegible], os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo do entrudo com agua ou outra qualquer [illegible] que se empreguem [illegible] a multa de 15$ e soffrerão [illegible].

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria [illegible] de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000. que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company* relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Edital n. 77

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado pelo edital n. 62, as mercadorias abaixo declaradas, hão de ser arrematadas, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 2.

Marca diamante F C, contra-marca S. N.—Uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 30 de maio de 1876, sem consignação, contendo 2 quadros de madeira dourada, no valor de 2$.

Armazem n. 5.

Marca G B, sem numero.—Uma dita vinda no vapor inglez *Arbitrator*, descarregada em 6 idem e consignada a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho, contendo 48 kilos de capsulas de estanho, no valor de 32$.

Marca P S C, n. 1,567.—Uma dita idem, idem consignada a Pereira Simões & C., contendo 70 kilos de gregas de algodão e 40 ditas de tranças de lã, no valor de 850$.

Armazem n. 6.

Marca J P A, n. 12. — Uma dita vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, descarregada em 26 idem e consignada a Antonio Joaquim Fernandes, contendo 120 pares de sapatos de couro de sola fina até 22 centimetros e 216 ditos de botinas de couro até 22 centimetros, no valor de 424$.

Armazem n. 7.

Marca J J G B & F, ns. 236 e 237.—Duas ditas vindas no navio portuguez *Lima*, descarregadas em 2 de junho idem, e consignadas a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho, contendo 480 pares de chinellas de couro de mais de 22 centimetros, no valor de 320$.

Marca T G B, sem numero. — Setenta e nove caixas vindas no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregadas em 21 idem e consignadas a E. R. Rebello & C., contendo 651 litros de azeite doce em garrafas, no valor de 512$600.

Trapiche Conceição.

Marca W S B & C, ns. 26 a 50.—Vinte e cinco gigas vindas de Liverpool no vapor inglez *Arbitrator*, descarregadas em 8 de maio idem e consignadas a Saunders Brothers & C., contendo 4,636 kilos, peso liquido legal de louça de pó de pedra n. 2, no valor de 1:236$266.

Marca J N S, n. 1.—Cincoenta caixas vindas no navio dinamarquez *Aster*, descarregadas em 11 de maio idem e consignadas a J. Tasso, contendo genebra, medindo de alcool puro 175 litros, no valor de 218$750.

Marca T, ns. 1 e 2.—Duzentas e cincoenta ditas idem, idem contendo genebra, medindo de alcool puro 775 litros, no valor de 968$750.

Armazem de amostras.

Marca J C B, sem numero. — Um pacote vindo de Liverpool no vapor *Barlocham*, descarregado em 10 idem, ignora-se a consignação, com amostras, sem valor.

Marca quadrado W 12, n. 76 910|24.—Uma lata vinda de Hamburgo no navio *Aster*, descarregada

[illegible] de Santos, [illegible] 23 idem e consignado a Alcada [illegible] & C., com amostras, sem valor.

Marca [illegible] de Mattos & Irmão, sem numero — [illegible] vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregado em 29 idem e consignado a Gomes de Mattos & Irmão, com amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1877.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 78

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão pelos editaes ns. 75 e 76, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 1

Marca C M, contramarca K, n. 823 — 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Res y IV*, descarregada em 21 de abril de 1876 e consignada a Costa Maia & C., contendo agua medicinal, pesando liquido legal 62 kilos, e avaliada por 62$.

Armazem n. 2

Marca R C, sem numero — 12 caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Barlocham*, descarregadas em 25 idem, consignadas a E. R. Rabello & C., contendo chá da India, pesando liquido legal 245 kilos, ao valor official de 816$664.

Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1877.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇOES.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Previne se ás pessoas que quizerem ser assignantes, que nos tres ultimos dias de cada mez se dá bilhete de assignatura para o mez seguinte.

Escriptorio da companhia, 22 de janeiro de 1877.

R. C. Batterbee, gerente.

Banco do Brasil.

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, accionistas do Banco do Brasil, incriptos na extincta caixa filial desta provincia, hajam de procurar receber, e em prazo breve, os respectivos dividendos de suas acções ainda não reclamados: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 17 de janeiro de 1877.

D. Amelia Ferreira dos Santos.
Manoel Coelho Moreira Junior.
D. Maria Joaquina Moreira.
José Alves da Silva Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Barão de Ouricury.
D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne se aos contribuintes da taxa de escravos, que se esta procedendo a sua cobrança; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0/0. Recife, 16 de janeiro de 1877.—Servindo de administrador,

José Felippe Nery da Silva.

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,: 1875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

Fabrica de tecidos Passagem da Magdalena

De conformidade com a disposição do art. 20 dos estatutos que regem esta companhia, são convocados todos os accionistas para a reunião de assembléa geral, que deve ter lugar no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, no edificio da mesma fabrica. Recife, 24 de janeiro de 1877.

M. J. de Amorim,
1° secretario.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo; á rua do Vigario n. 4.

Indemnisadora

A direcção da companhia de seguros Indemnisadora, convida aos Srs. accionistas a comparecerem na assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 27 do corrente, para não só lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno proximo findo, como tambem para proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios no biennio de 1877 a 1878

Recife, 24 de janeiro de 1877.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Em virtude da circular do thesouro n. 30, de 14 de dezembro do anno proximo passado, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 1$ da quarta estampa, fica prorogado até o dia 30 de junho deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 25 de janeiro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 26 DE JANEIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

[illegible] RUA DO COMMERCIO [illegible]

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	1[illegible]650	4$650
Allemanha	1[illegible]400	4$550
Belgica	1[illegible]200	4$550
Dinamarca	1[illegible]250	4$500
[illegible]dos-Unidos	1[illegible]700	5$650
[illegible]	1[illegible]250	[illegible]500
Grecia	1[illegible]650	4$650
Hespanha	1[illegible]800	4$700
Hollanda	1[illegible]250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	1[illegible]400	4$550
India	1[illegible]000	6$400
Noruega	1[illegible]250	4$500
Portugal	1[illegible]400	4$150
Russia	1[illegible]800	4$700
Suissa	1[illegible]400	4$550
Suecia	1[illegible]400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 25 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematados, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento.	
2° e 3° andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32, (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechada)	144$000
1.° andar idem idem	120$000
2.° andar idem idem	120$000
3.° andar idem idem	120$000
4.° andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÔS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Theodoro	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 41	42[illegible]$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	633$000
Becco das Beias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Ocarinistas portuguezes

Sexta-feira 26 de janeiro de 1877.

Programma.

1.ª parte.

F. F. F. F. e R. R. R. R.

Linda comedia em 1 acto.

2.ª parte.

Dominó preto

Symphonia pela orchestra dos ocarinistas' composta por Rossi.

Rigoleto

Phantasia desta opera para violino, executada pelo Sr. Felippe Duarte, com acompanhamento da orchestra dos ocarinistas.

3.ª parte.

O espartilho da senhora

Comedia em um acto.

4.ª parte.

Concerto nas ocarinas.

Bolero composto e offerecido a esta sociedade pelo Sr. Dalhunty:

A filha da Sra. Angot.

Terminará o espectaculo com o sempre applaudido

Canto do rouxinol.

Principiará ás 8 1|4.

Os bilhetes no theatro.

THEATRO SANTA ISABEL

Ultimas recitas da companhia Lyrica Italiana

Terça feira 30 do corrente.

Em beneficio do 1.° baritono

G. SPALAZZI.

Subirá á scena pela ultima vez a grandiosa opera de Verdi, em 4 actos:

IL TROVATORE

Terminará o espectaculo com o magnifico dueto da opera

Ruy Blas

pela Sra. Cortesi e o Sr. Lelmi que graciosamente offerecem seus prestimos ao beneficiado.

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado no final do quarto acto irá aos camarotes agradecer ás familias que os aceitarem e geralmente o faz a todos os cavalheiros que aceitarem cadeira.

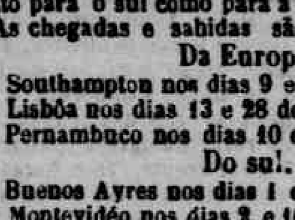
AVISOS MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

TAGUS

Commadante Jellicoe.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cado mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cadamez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 27	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres..	£ 7[illegible]	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração. no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.° de fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente Pedro H. Duarte.

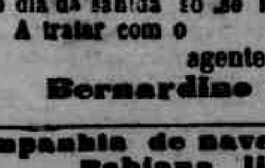
Espera se dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Fontual.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O VAPOR

S. Salvador

Commandante Beltrão.

Espera-se dos portos acima até o dia 30 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, ate o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Para o Pôrto por Lisboa

Segue nestes poucos dias o palhabote portuguez *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4 primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

VALPARAIZO

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	22	11	7.6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Aracaty

Vai sahir com brevidade o hiate *Flor do Jardim*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1° andar, ou com o mestre a bordo, no segundo ponto caes do Lyyo.

Costa d'Africa

Segue da Bahia para Costa d'Africa o patacho portuguez *Boa-Fé* em 31 deste mez. e recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos.

LEILÕES

LEILAÕ

De fazendas, miudezas, chapéos, malas, relogios, moveis e outros artigos POR LIQUIDAÇÃO

Constando de:

Chitas, cretones, bareges, chapéos para senhoras, atoalhados, brins, alpacas, ceroulas, vestuarios para baptizados, bolsas, saias, camisas, tapetes, lenços, meias, cambraias, fustões, lãs, etc., e outras fazendas.

Cadarços, brincos, tranças, estojos, lãs de côres para bordar, e muitas outras miudezas.

Relogios de parede, lavatorios, malas para viagem, porta-chapéos, mesas pequenas e outros moveis.

HOJE

Sexta-feira 26 do corrente

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas e por liquidação, das fazendas, miudezas, moveis e mais artigos acima mencionados e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

A entrega em acto continuado.

Leilaõ

DE uma mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 5 consolos, 11 cadeiras, 2 camas francezas, 1 espelho, 2 redomas, 1 candieiro, 1 tapete, 1 banheiro, 1 espelho e outros objectos.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua de Hortas n. 76

pelo agente Stepple.

Agente Silveira

LEILÃO

DE um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgada, com bastantes fructeiras, casa de taipa, de boas madeiras e bem construida

TERÇA FEIRA 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38, entrada pela rua do Bispo Sardinha, outr'ora Encantamento n. 20.

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer e ao correr do martello.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo o de n. 11 de um andar, e o de 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, e em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

Com urgencia.

Precisa-se alugar uma casa, aceiada, com agua e com commodos para pequena familia e que seja na Soledade ou proximo: a tratar na rua do Bom Jesus n. 10, escriptorio.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— CANOAS. — Ha sempre para alugar-se: na rua Imperial n. 328, armazem de sal.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto: na rua do Forte n. 10.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— No becco do Cambiá n. 3, casa particular, encarrega-se de mandar jantar e almoço para casa de homem solteiro ou algum estabelecimento, conforme o trato; isto com asseio e promptidão. Tambem vende se velas de carnaúba.

— CRIADO.— Precisa-se de um criado: no paço de Pedro II n. 73, segundo andar.

— No sabbado, 10 do corrente, perdeu-se uma carteira da rua da Aurora para a rua do Imperador, pelo trajecto da ponte de Santa Isabel, contendo nella algum dinheiro, um bilhete da loteria da provincia, que corre no dia 27 do corrente, de n. 3483, e papeis que só interessam ao dono: roga-se a quem a achou, de leva-la a rua da Princeza Isabel n 9; só os papeis e o referido bilhete é que se gratificará.

— — D. Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, professora publica jubilada, faz sciente aos senhores pais de familia, que, desde o dia 15 do corrente deu principio aos exercicios de sua aula particular, constando de leitura, calligraphia, arithmetica, historia sagrada, grammatica nacional noções de geographia, trabalhos de agulha, ponto de marca, crochet, bordados, etc. Recebe pensionistas internas a 30$ mensaes, meio pensionistas a 20$, e externas a 5$. Affiançando todo o zelo e actividade em promover adiantamento progressivo de suas alumnas: a tratar em sua casa, na Capunga, á rua da Ventura n 13.

— PRECISA-SE de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 48.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de cozinheiro.

— PRECISA-SE para um estrangeiro solteiro, de uma casa mobiliada com todo o necessario, e que seja situada sobre uma linha de bonds: quem a tiver, dirija-se á loja do Sr. Victor Grandin, á rua da Cadeia.

— PRECISA SE de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 3.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da União n 55.

— O abaixo assignado, legitimo proprietario do hotel Oceano, sito a rua estreita do Rosario n. 23 primeiro andar, declara a quem interessar possa, que vendeu livre e desembaraçado o dito estabelecimento ao Sr. João Francisco Pereira, de quem houve recibo de compra. Recife, 24 de janeiro de 1877.

Alfredo Guerra Machado.

— Pede se ao Sr. Dr. chefe de policia e ao Sr. Dr. delegado, que se digne fazer cessar com uns presepes que existem na rua Imperial, que por muitas vezes tem provocado barulho e tambem a tranquilidade publica. Esperamos que estes dignos senhores, como justiceiros que são, façam cessar com estes abusos.

— Aluga se barato umas meias aguas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, na rua de Vidal de Negreiros n. 20, segundo andar, sendo calças a 200 rs., camisas a 120 rs., vestidos encrespados a 1$, saias encrespadas 500 rs., as lisas 240 rs. e roupa de passar 80 rs.

— ALUGA-SE os armazens do caes do Apollo ns. 47 e 49, o armazem e primeiro andar da rua do Vigario n. 20: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA SE a casa terrea da rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 19: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE uma ama para cozinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

— ALUGA-SE as casas ns 30, 32, 34 e 40 da rua da Amizade, na Capunga, com boas quintaes e cacimbas, e por preços muito modicos: a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, ou á rua do Apollo n. 34.

— ALUGA SE o terceiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 21: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, taverna.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente, como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram, ou para qualquer outro estabelecimento, ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho á rua da Senzala nova n. 43.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal com portão: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20.

— ALUGA-SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerra n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE o grande sitio da estrada de João de Barros, logo á entrada do lado direito, conhecido pelo sitio do Annel de Ouro, com casa nova e de excellentes accommodações para grande familia, tendo agua potavel, e canalisação para illumnação a gaz; a tratar na rua do Cabugá, loja do Annel de Ouro.

— ALUGA-SE as seguintes casas:
Rua de S. João ns. 77 e 79.
O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.
Rua da Ventura, Capunga, n. 34.

— ALUGA-SE a casa de n. 37 da rua do General Seara, antiga do Zumbim, por commodo preço: a tratar na dita [illegible]

[illegible]

— ALUGA-SE o armazem [illegible] rua do Torres n. 12: a tratar [illegible] com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132: na thesouraria das loterias.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma pessoa: na rua Duque de Caxias n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, terceiro andar.

AMA Aluga-se uma ama para cozinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta numero 189.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n 29, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pequena familia: na rua dos Guararapes n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 25, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem: a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Antonio Gonçalves Costa.

Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, Maria Rita Costa Bello e Alexandrina Rita do Amparo Costa, pungidos da mais acerba dôr, pelo passamento de seu mui presado tio e cunhado Antonio Gonçalves Costa, agradecem a todos os amigos do finado, o obsequio de conduzirem o seu cadaver ao cemiterio publico e alli assistirem ás exequias por sua alma; e de novo os convidam a ouvirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, no dia 27, ás 7 horas da manhã: e desde já lhes antecipam o seu eterno reconhecimento por esse acto de caridade e religião.

João de Medeiros Raposo

Antonio Marques de Oliveira, D. Innocencia Raposo de Oliveira, Maria Honorata Raposo de Oliveira tendo de mandar celebrar duas missas, sabbado, 27 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, por alma de seu finado sogro, pai e avô, João de Medeiros Raposo, por ser no domingo, 28, dia do 1º anniversario de seu passamento, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem a este acto de caridade; e desde já se confessam eternamente gratos.

José Antonio Carneiro Leão Sobrinho convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na matriz de Gamelleira, segunda-feira 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, pela alma de sua prezada tia D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante, pelo que desde já se confessa assás agradecido.

João de Medeiros Raposo

Caetana Maria da Conceição Raposo, Joaquim de Medeiros Raposo, João do Amaral Raposo, João Martins da Silva Vilella, Felismina Raposo Vilella, viuva, filhos e genros do fallecido João de Medeiros Raposo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na matriz de S. José, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da manhã; desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim convida aos seus parentes, amigos e companheiros, bem como aos de seu finado irmão o capitão de fragata Antonio Joaquim de Mello Tamborim, a assistirem ás missas que pelo repouso eterno do mesmo finado se ha de rezar na igreja matriz da Boa-Vista, amanhã 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já lhes confessa o seu reconhecimento.

Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

A viuva, filhos e genros do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, convidam aos seus parentes e mais pessoas da sua amizade para assistirem ás missas que, por alma daquelle finado, hão de ser celebradas na igreja do convento de S. Francisco, sabbado 27 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento.

Aluga-se

a casa terrea n. 64, á rua do Hospicio, passando a academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba, está limpa: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Collegio da Conceição
NA
Cidade da Escada

Joaquim Porfirio de Araujo declara ao publico, que as aulas do collegio acima acham-se abertas desde o dia 15 do corrente; e que recebe alumnos internos e externos. As aulas deste estabelecimento são as seguintes: portuguez, francez, inglez, latim, philosophia, rhetorica, historia, geographia, arithmetica, geometria e algebra.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Codorniz n. 1.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçoes, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas nas das bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher rendea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de Paris.
Depositos em Pernambuco:
A. LECORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1868
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia
QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

FERRO DIALISADO BRAVAIS
Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**. « Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (1ro de Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

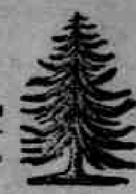
Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HEMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga.*
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga
O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.
Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre
Dr. m. p.
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C.; — S. ELIAS de MOURA.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades do [illegible] tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos casos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciosos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Sur Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou um Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepdticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos,* etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Sur doctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Sur Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Sur douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente preciosa, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmonares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Surs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de quatro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Sur L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e desificado)

O Señr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ o acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades: COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOÇÕES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licor, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura Guyot, impressa com tres Côres.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
JUNTO A' ESTAÇÃO DOS BONDS

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o caes Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado taxas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

MACHINAS
Taxas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarrilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 e 1/2, 3 e 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Taxas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

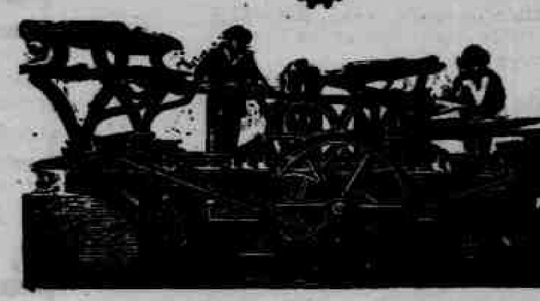
Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega se de mandar montar qualquer machinismo responsabilisando-se a Funição Geral pela perfeição dos trabalhos.

MARINONI

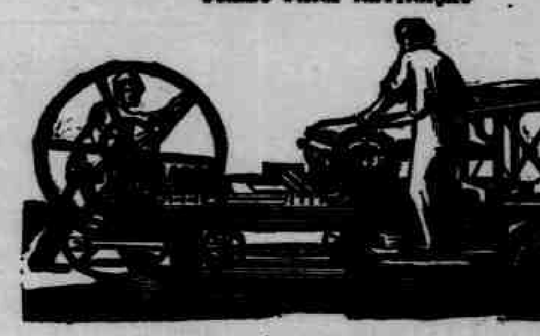
57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

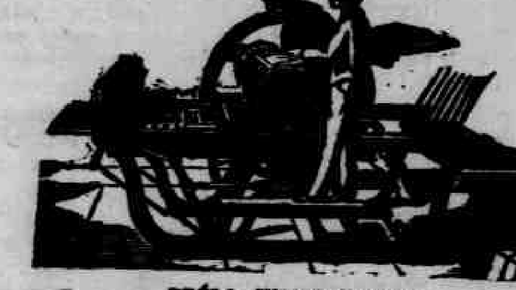
MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES



PRÊLO PARA RETIRAÇÃO



PRÊLO UNIVERSAL



PRÊLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**.

Exposição Internacional Paris 1878.

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Pariz, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, humores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos, secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularisar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e Quinina amarga, ao **IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chimicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração; das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cª. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible]
Elias da Moura & Cª. — [illegible]

[illegible]

TRATAMENTO RACIONAL PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Formulaire ou thérapeutique du professeur Bouchardat.*)

« O alcatrão, diz H. A. Casenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine du docteur Fabre.*)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dos das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.*)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem mão gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMco DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

---

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo DO SULFATO DE QUININA com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA do Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contêem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE **FRANCISCO XAVIER FERREIRA**

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR E LINIMENTO
Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego é muito simples e facil e o effeito seguro. Um frasco de Elixir e outro de Linimento geralmente são sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, Rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas* e *escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura as molestias para as** quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um vicio ou pobreza de *sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *nevrosis*, *spasmos* e *vodagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por **Lanman & Kemp, Nova-York**

Extrahido directamente dos figados frescos de bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos ciacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel, ob contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles que eam uso delle.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

Com esta tintura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude. A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra as acidias e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

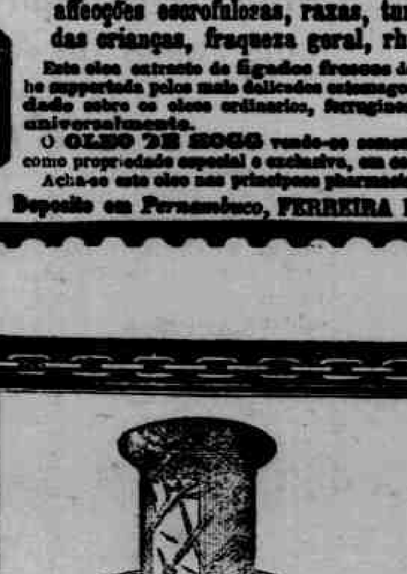
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia NOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.



OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de **Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope** da **casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 360 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 400 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 600 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Estopim amarello para vestidos e collete a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de algodão a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 2 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosgrain preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 3$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de camisa, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos

Tranças do cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para morada, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taverna, ainda que entre com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante se a qualidade.

Moleque

Precisa se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, a rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Marquez de Olinda numero 41.

Machinas de costura

Concerta-se todo e qualquer machina de costura seja qual fôr o seu systema, garantindo-se qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se o concerto: rua do Rangel n. [illegible], 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela insolita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

A Botina Maravilhosa

recebe completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, boticase e hiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a alter na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; prepara-se bouquets para noivas com fitas bordadas para noivos e para offertas; faz-se bandeijas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 870 com 4:000$, dous quartos ns. 2603 com 900$, dous meios ns. 591 com 100$, um meio n. 547 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (209ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Buique, (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Cozinheiro, com urgencia,

Para casa de pequena familia, precisa se ainda d'um bom cozinheiro; paga-se bem: caes do Apollo n. 69.

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes; tambem é propria para um grande collegio: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34. das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AVISO.

Quem tiver para vender um boi grande, bonito, novo e manso, póde dirigir se á fabrica de rapé de Meuron & C., na rua do Visconde de Goyanna n. 157, todos os dias uteis até as 9 horas da manhã, que achará com quem tratar.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Livro apropriado á epocha

A Impiedade Confundida.

Refutação á carta de Talleyrand.
1 volume de mais de 300 pag. 2$000
Livraria Classica.
73 — Rua do Imperador — 73

Escravos fugidos

Fugio do engenho Pereira Grande, termo de Agua Preta, em 16 do mez corrente, dous escravos, sendo pai e filho, com os signaes seguintes: Felippe, preto fulo, com idade de 50 annos, alto, espadaúdo, pernas e pés regulares, com falta de um olho; Jacob, de idade 14 annos, preto meio fulo e corpo regular. Julga-se terem tomado o caminho do Buique, por terem sido desse lugar: roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos, e levarem-nos ao mencionado engenho, que serão generosamente recompensados.

Aos fabricantes de limas de borracha

Na Botica Franceza de Flavio Ferreira Catão & C., á rua da Cruz (Bom Jesus) n. 26, vende-se tintas de todas as côres, aromatisadas, a retalho, de 80 rs para cima. Borracha para as mesmas por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Raymundo, que seguia viagem desta porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrulhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço á especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande em Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que della tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E baratéza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS

nos dous
armazens do Nunes

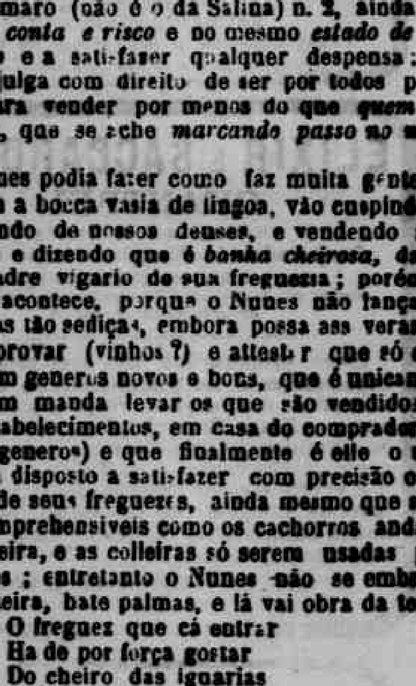
á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada = FIDELIDADE —
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa — Fidelidade — á rua do Imperador (actualmente viajando, ella e não elle) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar (vinhos?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin.



Grande escolha de relogios e lunetas á rua do Marquez de Olinda n. 26, Victor Grandin faz sciente ao publico que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira, de ouro prata, prata fuliado de ouro patente inglez, suisso e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa de todas as qualidades e differentes modelos, e dos melhores fabricantes, e quanto ás lunetas e oculos acha se nesse genero sortido do que ha de melhor, com vidros de crystal que são muito apropriados para conservação da vista.

Na mesma casa continúa a concertar-se todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

COSTUREIRA
Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

Criado

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos de idade.

Eilo

que chega
ofuscante,
delirante,
radiante,
scorrescante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar — electro-nervoso —, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, mate, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado de asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26. 1º andar.

Uvas!
mangas!
melões!

de Itamaracá, á rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

CABELLEIREIRO

Precisa-se de um bom official de salão: na rua do Marquez da Olinda n. 51, 1º andar.

Piano e canto

Para o ensino destas materias tem a honra de offerecer seus prestimos ás Exmas. familias
GUSTAVO WERTHEIMER
Chamados á rua da Cruz n. 25, 1º andar, e tambem ser dirigidos a casa do Sr. Victor Préalle, rua do Imperador.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, de idade de 14 a 15 annos, dando abono á sua conducta, dá se preferencia aos recem-chegados da Europa: na rua do Capitão Antonio de Lima n. 72, em Santo Amaro das Salinas.

Aviso em tempo

Fica transferida para correr com a primeira loteria de fevereiro do corrente anno, os bilhetes da festa da Saúde do Poço da Panella.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: na rua Imperial n. 167.

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente ou são.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

100$
Escravo fugido

Ausentou se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, na Parahyba: recommenda se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba deixando só o bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados de dentro da cidade, para vende, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 4, que será generosamente recompensado.

VAI ABRIR-SE
Na Bôa-Vista

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 2856 e outro meio de n. 1001 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (209ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (210ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio e ao publico.
Protesto

A sociedade que gyrou nesta praça sob a firma social José Lourenço Gonçalves & C., terminou o prazo de seu contrato em 31 de julho proximo passado, ficando desta data em diante, sem direito algum ao estabelecimento o socio C. — João Paes de Oliveira. Até hoje, porém, não se dissolveu pelos meios legaes a referida sociedade, por — duvidas creadas — pelo socio José Lourenço, devendo taes duvidas serem decididas pelos tribunaes competentes para onde recorri em 30 de outubro ultimo.

Chega agora a meu conhecimento que o Sr José Lourenço pretende, até o fim do corrente mez, retirar-se para Alagôas sem estarem as nossas questões resolvidas, e como quer que quasi todos os devedores da sociedade residam nessa provincia, previno que não annuo a qualquer transacção feita pelo mesmo ex-socio com relação a seus debitos.

Recife, 23 de janeiro de 1877.
João Paes de Oliveira.

Agradecimento.

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer do intimo de seu coração ao Sr. Antonio Mendes Pereira da Costa, pelas boas maneiras que sempre lhe dispensou durante o tempo que foi seu caixeiro.

Recife, 24 de janeiro de 1877.
Luciano José Dias Guimarães.

Escravo fugido.

Ausentou-se desde hontem (22) o escravo Felix, preto, idade 34 annos, estatura alta, barba curta (costuma deixal-a crescer), o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba pára onde se presume tenha fugido. Consta que fôra visto hontem mesmo acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahyba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo preto de feltro ou cor de café. Quem o capturar queira trazel-o ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado.

Recife, 23 de janeiro de 1877.
Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos feitos da fazenda provincial, e advogado, continúa a ter o seu escriptorio no primeiro andar do sobrado n. 73 do largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

— Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

regra.

Nós abaixo assignados [illegible] os moradores da [illegible] a [illegible] preciso para receberem [illegible] idem de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

Nossa Senhora da Saúde

E, para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber:

1 presunto de fiambre
1 rosbeef á ingleza
1 perú assado ou cheio
1 peixe assado
1 empada de vitella
1 pudim
1 bolo inglez
1 pão-de ló

Além disso lembramos tambem o seguinte:
Doces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.
Bolinhos para chá
Chocolate, chá fino e café dos melhores.
Vinhos, cervejas, licores, champanhé e xaropes refrigerantes.
Emfim, para que n'uma mêsa não falte cousa alguma, faz se preciso que todos façam suas encommendas só e somente na

Confeitaria do Campos
á rua do Imperador n. 24
Marques & C.

Paga-se 20$

Precisa-se de uma escrava para cozinha, que seja limpa e de bons costumes: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Gabinete medico-cirurgico.

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Barão da Victoria n. 88, segundo andar.
Consultas das 11 a 1 hora da tarde.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

COMPRAS.

— COMPRA-SE uma balança grande, de qualquer systema adoptado: a tratar no caes do Ramos numero 32.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

Compra-se

um negro de meia idade, sem vicios, e que entenda de serviço de jardim: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 85.

VENDAS.

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

Oleo de ricino

Em latas de 30 libras, e de superior qualidade, vende-se em grandes e pequenas partidas: na fabrica de oleos vegetaes, em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Economia.

O 43 da rua do Queimado.
Pechincha,
Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas a 36$ a duzia, são de 60$; venham a ellas, venham ver; é pechincha: só o 43.

— Vende se uma preta de 26 annos de idade, de muito bonita figura, com alguma habilidade, de boa conducta, vinda ha pouco tempo do matto, tem uma filha livre de 5 annos de idade, é preta e muito linda; vende-se uma de 60 annos, com todas as habilidades, por 400$: no pateo de S. Pedro n. 26.

[illegible] Mr. de [illegible]
Aproveitem que não estão [illegible]: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preto.
Oleo de linhaça em latas de 5 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

1$500

Por cada exemplar da walsa—Gratidão: vende-se no estabelecimento de pianos de Sr. Victor Preale.

Pedras

Vende-se uma porção de pedras grandes para calçamento: na rua Vidal de Negreiros n. 33.

— Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho, que foi de J. F. Catão, tem casa com grandes accommodações, cacimba d'agua potavel, e fructeiras: trata-se com Marcolino Catão, ou Adolpho Teixeira Lopes, na alfandega.

Burros mansos

Na rua Duque de Caxias n. 91, loja das seis portas, vende-se tres burros mansos, crioulos e novos.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.
Fragata Amazonas.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapuatana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! ás redes!!
O barateiro. Loja de Agostinho,

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Vende-se

uma pequena armação envernizada, propria para cigarreiro ou outro qualquer negocio, assim como tambem se aluga a casa em que está collocada a dita armação, á rua do Bom Jesus n. 44: a tratar no 1º andar da mesma rua n. 46, Lithographia.

N. 24 — Rua do Commercio N. — 24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

O cincoenta e nove

0 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.
De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

— NA TORRE, povoado muito saudavel, ha para vender-se um excellente predio com accommodações para grande familia: a tratar no 3.º sitio ao descer a escadinha, que fica por traz da cazinha do cobrador do pedagio.

Principio de vida

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimentos, e não poder andar á testa por lhe ficar longe; tambem se vende a machina ingleza de fabricar cannos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, outr'ora rua Direita, a qualquer hora do dia.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 51, armazem.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento, tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de luxo e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pedes que não façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 300 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venha a este estabelecimento, pois além de tudo, encontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas aqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emmas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs, proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (o0) a linha, e de louro a 500 rs.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$000.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$000.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 2$000.
Cambraia Victoria a 2$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$.
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
Passando o chafariz

VICTORIA, VICTORIA!

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. H. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇÃO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48. 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.
Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.

Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis o par. Na rua do

Barão da Victoria n. 2.

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:
Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barata do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE uma casa terrea com bastante terreno, na rua da Fundição, em Santo Amaro n. 31, reedificada ha pouco tempo, com sotão moderno, sendo a frente forrada de azulejo, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Alerta!

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado; venham ver.
Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado.
Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.
Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.
Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.
Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.
Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.
Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.
Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme.

á rua do Crespo n. 20.

Vaccas

No becco do Espinheiro, na casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma, das 6 horas ás 9 da manhã, e á tarde das 3 ás 6 horas.

Economia!!!

O 43 da rua do Queimado

Pechinchas

Camisas inglezas forradas, peito de linho, muito finas, a 36$000 a duzia, são de 60$000; venham a ellas, todos querem.
Fustões de côres, com desenhos lindos, proprios para vestidos e roupa de meninos, a 320 rs. o covado, não demorem a comprar: só o 43. Dão-se amostras.

Borrachas para limas

Em Olinda, rua do Varadouro n. 14, taverna denominada Esperança, vende-se borracha para limas de cheiro, a 1$000 a libra, e em porção [illegible]

VARIEDADES

AS ESQUADRAS ACTUAES.

(Conclusão)

Oito milhas de velocidade por hora pouco é, mesmo para uma fortaleza fluctuante, que póde ser surprendida por navios torpedos. Seja, porém, como fôr, os resultados colhidos honram a sciencia dos engenheiros russos e a habilidade do seu chefe o almirante Popoff.

Tal é em summa, o estado actual da marinha de guerra. Seria bem difficil tirar alguma conclusão dos esforços feitos em direcções tão differentes pelos constructores dos diversos paizes. Quem é que caminha pela boa vereda? Quem tem razão?

As qualidades dos principaes typos de navios são exclusivas umas das outras. De um lado, ganha-se em força defensiva, perdendo-se em celeridade e facilidade de movimento; do outro lado augmenta-se a rapidez da marcha, mas diminue-se a protecção e a potencia balistica. Aqui, reduz-se a distancia a percorrer, e, multiplicando-se a força da artilharia, diminue-se o numero de tiros na unidade de tempo. Alli, dá-se maior agilidade ao navio, deixando exposto, sem defeza sufficiente, a uma artilharia tremenda.

A superioridade de uma esquadra póde ser só transitoria ou momentanea; ella desapparecerá logo que as suas rivaes se puzerem no seu pé de força defensiva. Podendo a artilharia perfurar sempre uma couraça, é obvio que qualquer vaso de guerra por mais bem blindado que seja, poderá vir a ser offendido quando lhe chegar a vez.

Quantas condições multiplas influirão no combate a começar pelo estado do mar? O que acontecerá ás fortalezas fluctuantes, quando combaterem com um mar cavado? Quem obstará que um navio de muita marcha escolha a distancia que lhe convier para bater-se com um adversario mais blindado, porém menos veloz? De longe a sua couraça o protegerá sufficientemente contra a artilharia e assim desapparecerá a vantagem de espessa muralha, com que contava o seu contendor.

O que ha mais evidente em tudo isto é que os perigos augmentam e as despezas tornam-se arruinadoras.

Uma náo custava outr'ora de 3 a 4 milhões; um couraçado, em 1869, ficava em 7 a 8 milhões; agora 12 ou 13 milhões quasi já não chegam, e basta um torpedo para precipitar no fundo do oceano esse tão dispendioso edificio!

Um tiro custava outr'ora 33 francos; hoje os das peças de 32 centimetros custam 680 francos e brevemente irão além de 1,000 os das de 150 toneladas.

Quando os guerreiros do decimo sexto seculo viram que as suas armaduras eram impotentes para resistir ás armas de fogo, desprezaram-as e começaram a combater a peito descoberto.

Na marinha tambem a quadra do couraçamento ha de ter, naturalmente, um termo proximo.

Seria mais proveitoso, tanto para o ataque como para a defeza, multiplicar os pequenos navios, os navios leves e de faceis evolução. Mas quem se animará a tomar a responsabilidade de uma tal reforma?

Não seria mais raciodal procurar a solução do problema nos navios insubmersiveis e velozes, que poderiam ser perfurados pelas balas sem ir a pique, e que, por meio de evoluções rapidas, zombariam dos esforços dos pesadões couraçados da marinha actual?

Evidentemente chegamos ao limite de accrescimo dos novios e da artilharia; não será pois, para admirar uma transformação nova do material nautico. O primeiro combate de esquadras, denunciando a esterilidade e impotencia de tantos esforços, patenteará sem duvida a necessidade de uma reforma radical na marinha de guerra.

(Do *Journel des Débats*)

—

UMA VIAGEM PENOSA.—Lê-se o seguinte na *France*:

« O *Equateur*, das *Messageries maritimes*, tão impassientemente esperado, fundeou na quarta-feira em Pauillac, ás 2 horas da tarde. A travessia do navio, do Rio da prata até Bordeus, foi das mais accidentadas.

« Sahido de Buenos-Ayres no dia designado, o *Equateur*, fez bôa viagem até ao Rio, de onde partio regularmente a 16 de novembro. Ao sahir do Rio foi assaltado [illegible] ... pão ao S.° [illegible] ... pôde [illegible] ... ção do paquete, orientar-se [illegible] e dirigir-se directamente para Bakar.

« Acommettido a alguma distancia de Lisbôa, por uma tempestade do sudoéste, o *Equateur* ficou quatro dias defronde da entrada do Tejo; é inutil dizer que nenhum piloto se apresentou, por ser isso de todo impossivel; ao quinto dia o capitão reconheceu a terra e resolveu entrar a barra. Uma vaga enorme arremessou para bordo uma quantidade de agua que se póde calcular em oitenta toneladas; o perigo estava previsto, todas as precauções bem tomadas, os passageiros abrigados e o tombadilho livre; o enorme volume de mar, despedaçando alguns dos obstaculos que se lhe antepunham, inundou a bateria, mas as caldeiras ficaram accezas e a machina continuou a funccionar regularmente: esse golpe de mar foi o unico e o *Equateur* entrou afinal no Tejo, com grande contentamento, será necessario dizel-o? dos passageiros.

« Um triste espectaculo se lhes offereceu então; o rio, trasbordado, tinha inundado as terras das suas margens; dous barcos percorriam os locaes submergidos para salvarem os infelizes habitantes; os telegraphos estavam quasi todos interrompidos e só a via de Malta funccionava, o caminho de ferro fôra destruido na extensão de muitos kilometros, havia já dias Lisbôa estava como isolada, sem correspondencias, sem noticias. O terrivel tufão durou ainda dous dias. A 9 de dezembro o *Equateur* fez-se ao mar e o resto da viagem decorreu sem accidente. Uma ultima contrariedade esperava-o ainda á entrada da *Gironde*, onde, a 11, envolvido por um nevoeiro espesso, teve de parar e de fundear em Verdon; a 12, finalmente, terminava esta longa e penosa viagem.

« Só o aspecto do estado-maior do *Equateur*, extenuado de fadiga, revela quantos soffrimentos experimentou; nenhum dos officiaes se recorda de ter presenceado tempo semelhante tão persistentes no Atlantico. Regosijam-se por ninguem ter sido arrebatado de bordo. Quanto ao vapor, mostrou mais uma vez o que são estes magnificas construcções; o navio, tão rudemente succedido, acha-se em perfeito estado; a machina não soffreu a mais leve avaria, e o *Equateur*, amarrado hoje ao cáes de Bacalan, não necessitará senão de algumas reparações ordinarias.

—

EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA.—Eis aqui o numero de expositores das seguintes secções na exposição de Philadelphia, coordenado segundo as nações a que pertencem:

PAIZES	Minas e metalurgia	Industria	Educação e sciencia	Artes
Estados Unidos	644	2246	381	1784
Hespanha e suas colonias	318	665	445	220
Portugal	62	411	42	20
Inglaterra e todas as suas possessões	213	642	154	391
Turquia	101	952	29	
França	40	526	180	511
Canadá	260	455	92	156
Italia	23	282	42	525
Republica Argentina	105	295	18	34
Allemanha	40	383	223	185
Brasil	80	177	64	22
Russia	47	309	68	91
Austria	10	370	97	167
Belgica	14	185	69	290
Suecia	72	192	75	120
Hollanda e suas possessões	3	80	63	162
Suissa	2	99	259	
Japão	9	193	22	61
Mexico	27	56	90	45
Noruega	17	70	23	56
Dinamarca		25	10	18
Chile	9	17	13	5
Perú	3	17	4	4
China	3	55	2	9
Hawai	4	20	13	7
Egypto	2	18	9	10
Tunes	1	14	3	
Luxemburgo		4		
Orange		1		
Liberia				
Sião		1		
Total	2129	8760	2490	4900

—

UMA NOVA VIAGEM DO CAPITÃO BAYTON.—Uma carta Florença de noticia de uma nova viagem do capitão Baiton, actualmente n'aquella cidade.

[illegible] ... Fez [illegible] ... lhe a [illegible] ... tição pelo Arno. Uma reunião de pessoas distinctas dava-lhe uma festa. A conversação cahia naturalmente sobre os [illegible] do celebre capitão, quando de repente passou pela cabeça de um dos membros da reunião a idéa de perguntar ao capitão Bayton se, apezar do estado do Arno, que levava uma enchente a trasbordar, poderia seguir a corrente com o seu apparelho de salvação.

O capitão Bayton respondeu logo a americana, por factos. Separou-se das pessoas que o rodeavam e momentos depois tornou a apparecer vestido com o seu apparelho. Desceu á rua, subio para um trem e correu para a ponte « della Grazie ». A noticia da experiencia que o capitão ia fazer espalhou-se com rapidez do raio, e as casas, as ruas e as pontes foram logo occupadas por uma multidão immensa.

O rio seguia cheio, turvo e espumante. As ondas espanejavam as duas margens e despedaçavam-se ruidosas de encontro aos pilares das pontes. Parecia impossivel que um homem podesse aventurar-se nas ondas, no meio d'aquella vasta torrente. O capitão, sem hesitar, lançou-se ao rio, batendo as aguas com o seu remo e fazendo fluctuar ao vento a bandeira americana, e seguio a corrente do rio com a rapidez de uma flecha. O intrepido viajante percorreu assim um longo trajecto no meio das acclamações da população florentina.

—

A REDE PNEUMATICA DE PARIS.—Sob esta epigraphe lê-se no jornal *La France*:

« Annunciamos ha algum tempo que a administração dos telegraphos, a pedido do conselho municipal de Paris, dispunha-se a crear cartas telegraphicas a 30 centimos que se poderiam lançar na caixa da estação telegraphica como uma carta-postal e que seriam transmittidas directamente e com brevidade pela rede subterranea pneumatica.

« Este systema, que existe em Berlim desde o principio d'este mez, não poderá funccionar inteiramente em Paris senão quando se abrir a exposição universal de 1878. Sabemos effectivamente que o ministerio do interior e a administração das linhas telegraphicas decidiram que nos contestassemos no proximo anno com a applicação d'este systetema aos limites da antiga Paris, e que os suburbios annexados não fossem ainda dotados com a rede pneumatica.

« Actualmente a rede subterranea parte da Bolsa e pára nos seguintes pontos extremos: arrabalde Rochechouart, estação do norte, Chateau-d'Eau, ruas dos Santos Padres e de Grenelle, Campos Elyseos, praça do Havre; com a sua passagem aproveitam as estações intermidiarias, rua Laffayette, rua de Santa Cecilia, arrabalde S. Diniz, rua J. J. Russeau, rua Boissy d'Anglas e arrabalde dos Capuchinhos.

« Para completal-a na zona da antiga Paris, vão estendel-a na margem direita até o arrabalde Voltaire e na margem esquerda até a Escola Militar, por um lado, e até a estação de Orleans, pelo outro.

« O conselho municipal emittio recentemente um novo, voto, por proposta do Sr. Léveillé, para que o acabamento geral da rede pneumatica seja effectuado d'aqui até 1878, não sómente na rede que acabamos de indicar, mas tambem em todo o perimetro de Paris, até ás fortificações.

—

AVENTURAS DE UM ZUAVO.—Havia mezes que se notava nos grandes cafés e restaurantes dos boulevards de Paris um sargento-mór de zuavos ainda novo, e trajando seu vistoso uniforme com arrogancia notavel.

Pelo menos, assim o affirmavam as susceptiveis donzellas do bairro que, segundo parece, não desgostavam da sua côr bronzeada.

Era um excellente palrador. o tal zuavo. Narrava com enthusiasmo as suas campanhas no Mexico, nas quaes obtivera esta e aquella medalha.

Em seguida expunha invariavelmente ao auditorio a cruz do papa, concedida á cada um dos zuavos pontificios—e juntamente a condecoração honrosa que tinha alcançado em Culmiers.

Gastão de V... era—como elle proprio [illegible] ... de [illegible] ... os quaes nem valia a pena mencionar.

— E elles que me não tenho dado mal com esta vida... Graças ás taes rapaziadas, v [illegible] de grande, pude, com a minha audacia, obter nos campos de batalha os varios postos que me trouxeram á sargento-mór de zuavos, estou cheio de condecorações e honras, e, se Deus quizer, hão de ver-me dentro em breve cavalheiro da Legião de Honra, não fallando na minha nomeação que eu espero por estes dias...

Gastão de V. grangeou desta forma alguns amigos.

A principio subtrahio-lhes, a titulo de emprestimo, algumas sommas consideraveis, e com ellas abrio credito nos restaurantes e cafés.

Encommendava lautos banquetes, e convidava os seus amigos mais intimos, que não eram tão poucos.

No entanto, a conta ia-se tornando cada vez mais respeitavel.

Se por ventura recebia nesse sentido qualquer advertencia dos seus credores, assumia uma attitude grave e respondia com um certo pique de susceptibilidade irritada:

— Presentemente não tenho grandes quantias em meu poder. Em compensação, é sufficiente o credito que fazem o favor de conceder-me as primeiras casas de negocio desta cidade, e se o Sr. quizer, posso arranjar-lhe umas trinta ou quarenta ordens em abono dos meus pagamentos.

— E não seria máo, disse uma vez um delles. Já não digo trinta ou quarenta ordens... mas emfim... O Sr. comprehende-me; isto ás vezes...

O sargento nem deixou concluir a phrase. Sahio pela porta fóra e d'ahi á instantes voltava com a ordem exigida, rubricrada por uma das primeiras firmas da praça de Paris.

O sugeito pegou n'ella meio desconfiado. O zuavo a sair e elle a ir ter com os proprietarios da casa de negocio em questão. A assignatura fôra falsificada.

O homem queixou-se immediatamente na prefeitura da policia.

Encarregaram alguns agentes de espiar o industrioso sargento. Soube-se d'ahi á tres horas que tinha um domicilio no boulevard dos italianos, mas que na realidade habitava sómente o primeiro andar de uma casa, sita no quarteirão dos Campos-Elyseos. Vivia lá na companhia de uma elegante.

No dia seguinte, estava o sargento-mór saboreando um succulento almoço que lhe tinha preparado a sua bella. De repente assoma ao limiar da porta um commissario da policia, acompanhado por numerosos agentes...

— Certamente é engano, exclama o figurão com o maior sangue frio. Em todo o caso, menina, eu sigo estes senhores e volto já.

Entende-se que nunca mais voltou. Chegado que foi á presença do commissario geral, respondeu com desembaraço ás interrogações do estylo.

Disse que nunca assentara praça. O seu brilhante uniforme tinha-o comprado no adeleiro, e com respeito ás condecorações custou-lhe obte-las o desembolso de seis ou sete *sous*.

—

INCENDIO DE UM CIRCO.—Os jornaes de Marselha dão-nos longos pormenores sobre um incendio que acaba de destruir naquella cidade o circo Cottarelly,

Este circo fôra construido em 1872. Fôra alugado ultimamente á um inglez, Mr. John Milles, que o convertera em *skating-rink*.

Um destes dias, a patinagem tivera lugar das 8 horas á meia noite.

Todo o pessoal se havia retirado, á excepção do porteiro, Mr Girard, que occupava com sua mulher e dous filhos, um pequeno aposento á entrada do circo.

No dia seguinte, pelas quatro horas da manhã, a filhinha de Mr. Girard, de 8 annos de idade, foi despertada em sobresalto por um grande clarão e entrou a chamar sua mãi, gritando: Fogo!

Com effeito, o circo estava já abrasado e as chammas desenvolviam-se com uma rapidez fulminante.

Os bombeiros sapadores, que acudiram de todos os postos, poderam preservar os [illegible] ... das as casas vizinhas.

Presume-se que os empregados apagaram mal os carvões collocados n'um fornalho que servira de preparar refrescos, e que foi por alli que começou a combustão. O que é certo, é que o fogo foi tão abrazador que todas as paredes mestras do circo ficaram com as pedras calcinadas, e a do oeste rachada do cimo até á base.

O circo Cottrelly estava seguro em diversas companhias.

—

O IMPERIO DA CHINA.—Cada vez se mostram mais hostis aos europeus as provincias do norte da China.

Durante os mezes de julho e agosto occorreram os factos seguintes:

Em uma povoação da provincia de Nankim, assassinaram um padre missionario na occasião em que celebrava missa, feriam muita gente e arrasaram a capella e casa da missão.

Na provincia de Suchesen deram cabo de cincoenta christãos chins, deitaram o fogo a mais de seiscentas casas e fizeram outros damnos de igual jaez, sem que os mandarins impedissem nem procedessem contra os malvados.

Os habitantes de Tiensin não permittiram que o governador civil da provincia tivesse uma conferencia com o ministro inglez, e ameaçaram de cortar-lhe a cabeça se elle por ventura se atrevesse a effectua-la. Outrosim, guarneceram a fortaleza de peças Krupp, e dispararam sobre algumas embarcações, que foram logo a pique.

Em Nankim, descobrio-se uma conspiração dirigidas por litteratos, que tem por fim excitar a multidão a tomar de assalto, saquear e queimar a cidade de Sangue, fóco do commercio europeu na China do norte, em que se veem magnificas feitorias, estabelecimentos e edificios de negociantes inglezes, francezes, americanos e allemães, etc.

O pretexto para estes rancores e hostilidades, tão nojentas como repetidas e atrozes, é apenas o caminho de ferro construido pelos europeus, o qual já funcciona entre Shangue e Woorang.

—

QUARENTA CADAVERES.—Na aldeia de Albertillery (Inglaterra) houve ha dias uma explosão, de que resultaram trinta a quarenta mortes. Foi devida á imprudencia de um operario, que pretendia accender o seu cachimbo na lanterna de segurança.

O gaz inflamou-se immediatamente, occasionado esse funesto resultado, que lançou no desespero e na miseria grande numero de familias da localidade.

Encontrou-se um pai inteiramente carbonisado com os seus tres filhos. Em um rapaz, que não soffreu mais que uma ligeira perturbação de sentidos, houve um phenomeno singular. A chamma incendiara-lhe completamente o vestuario, não lhe fazendo no corpo a minima queimadella.

Corrêram ao lugar do sinistro milhares de individuos, havendo nessa occasião algumas scenas horripilantes: Poderam reconhecer-se dezoito victimas. No meio da maior confusão, vio se uma rapariga chorando copiosas lagrimas, abraçada ao cadaver meio carbonisado de seu marido.

Passado algum tempo, quando um seu parente corria a levanta-la, vio que estava morta.

—

PARA GRANDES MALES...—Um pobre rapaz da rua Compans, em Paris, amava extremosamente uma joven do quarteirão que vivia sozinha com sua mãi, e de algum modo correspondia ás declarações incendiarias do seu namorado.

Elle era timido, e como a sua fortuna estava algum tanto abaixo da que ella possuia, não se resolvera ainda a pedil-a em casamento á mãi.

Em consequencia disso matava-se o tempo em olhadellas furtivas, declarações vocaes ou por espirito, conforme as circumstancias... e mais nada.

Ora, na outra quarta-feira, o rapaz, que de longe avistara á sordina a boa velhota a sahir da casa, foi-se chegando pouco a pouco n'uma alteração para elle indefinida...

Em breve alcançou a porta.

Nessas circumstancias, apoderou-se-lhe do espirito uma coragem extraordinaria, subio resolutamente a escada, e foi tocar na campainha.

A rapariga veio logo abrir. A' primeira vista ficou estupefacta; mas depois, reed- [illegible] ... que os soffriam, porque em fim podia chegar de um momento para outro a sua mãi...

De repente ouve-se tocar na campainha, e uma voz que dizia rapido:

— Abre, filha, que tenho pressa!

— Meu Deus! eu não lhe disse! ?... exclama a rapariga.

— Estou perdida!

— Não se affiija, que eu reparo já te o mal.

Acto continuo, vôa á janellar que estava aberta, e precipita-se á rua.

Esteve algum tempo sem poder levantar-se, porque tinha deslocado o pé direito.

Um sujeito que passava naquelle instante, imaginou que fosse algum larapio.

Mas como ouvisse logo depois um grito, ergueu a vista e reparou na joven, que assomava toda tremula á janella.

Comprehendeu immediatamente; levantou o rapaz e transportou-o em seguida a casa de seus pais, que moram na visinhança.

—

TENTATITA DE ROUBO.—Em uma rua escura, enlameada, e que terá o maximo dous metros de largura, onde as casas de sete andares parecem tocar-se pelo cimo, evitando que os raios do sol se atrevam a devassar-lhes a sombria miseria que lá se acoita, nessa rua, que dá pelo nome de S. José, deu-se ha pouco na capital do mundo civilisado, isto é, Paris, o drama horrivel que vamos relatar.

No predio n. 14 acha-se estabelecido um carvoeiro de nome G. C., que tem uma tavernaria nas trazeiras da loja, onde se vende o competente vinho e varios licores.

Essa tasca é frequentemente visitada pelos trabalhadores e empregados que não tendo a necessaria franqueza—como dignos moradores que são daquella tenebrosa rua,—para esvasiar em publico o seu meio litro, se refugiam lá dentro nos aposentos reservados, onde podem saborear em toda a voluptuosidade, as excitações mentaes occasionadas pelos vapores alcoolicos.

Digamos, entre parenthesis, que este cubiculo, apezar de sua situação e apparencia sordida, foi constantemente respeitado, até o inexperado successo que vai seguir-se.

Ha dias entraram dous freguezes desconhecidos, e pediram absintho. Esgotados os calices, um delles ergueu-se de repente e bradou bem alto;

— Espera um pouco meu velho: eu vou lá em cima e volto já.

O outro esperou seguramente um quarto de hora. Como visse afinal que não chegava, dirigio-se ao carvoeiro e disse-lhe:

— Se me dá licença, eu vou tambem lá a cima, a ver o que retém o meu companheiro...

E por seu turno subio a escada.

Havia meia hora pouco mais ou menos, que lá estava, quando chegaram á loja varios gritos abafados que pareciam de mulher.

A freguezia precipitou-se de roldão sobre a escada, e vio dahi ha pouco a Sra. Merlu, inquilina do primeiro andar, que se debatia ensanguentada nas mãos dos dous malvados. Aprisionaram-os immediatamente, e foram conduzil-os á policia. A' mulher, que recebera alguns ferimentos graves, tambem lhe proporcionaram tudo o que o seu estado exigia.

Havia-se passado o seguinte:

Os dous sugeitos, que eram larapios de profissão, souberam que os desposados P. tinham immensos affazeres até ás 6 horas da noite, por causa da numerosa freguezia que lhes concorria á loja. Combinaram desde logo aproveitar-se deste ensejo, afim de subir aos altos e roubar tudo.

Infelizmente para elles, começavam na realisação do essencial do seu programma, quando surge a Sra. Merlu, tremendo como varas verdes, e gritando a bom gritar: Aqui d'el-rei! ladrões!

Os gatunos, apanhados em flagrante, lançaram-se com unhas e dentes sobre a desgraçada, a quem filaram pela garganta no intuito de abafar-lhe os berros. Ao mesmo tempo, um delles descarregava-lhe fortes pancadas na cabeça por meio de um ferro que trouxera na algibeira para o que desse e viesse.

Neste comenos, chegou de baixo toda a sucia que terminou da maneira que já vimos esta scena horrivel.

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

—

(Continuação do n. 20.)

CAPITULO III

O CAIXA.

— Suppõe,—replicou o juiz após um momento de silencio,—suppõe que a Sra. Worms, ferida nas suas affeições, ultrajada na sua dignidade de mulher, abandonasse esta noite o palacio afim de se refugiar no seio da familia?

— Não posso responder a essa pergunta. —Ignoro completamente se a senhora tinha parentes...—Em todo o caso nunca vinham aqui...

— A que horas vio sua ama hontem á noite, pela ultima vez?

— Um pouco antes da meia noite...

— Acabava de certo de vir para casa a essa hora?

— Não.—A senhora não sahira.—Tocou a campainha, mas em lugar de me mandar que a despisse, como era costume, disse-me que não tinha necessidade dos meus serviços, e deu-me licença para me ir deitar, o que fiz immediatamente.

— Qual era a expresão da physionomia da baroneza durante essa ultima entrevista?

— A senhora pareceu-me muito agitada e muito triste...—Vendo-a pallida, com os olhos vermelhos, tomei a liberdade de lhe perguntar se se sentia incommodada.—Respondeu-me que julgava estar com alguma febre, mas que era de esperar não fosse nada...

— A Sra. Worms recebia muita gente?

— Sim, senhor... — principalmente homens.—Isso enfadava e cansava muitas vezes a senhora, mas não o podia evitar... O Sr. barão conhecia Paris em peso...

— Entre esses numerosos visitantes havia de certo alguns mais particularmente assiduos e mais familiares em casa?

— Dous ou tres, sim, senhor... mas um principalmente...

— O nome desse?

— O Sr. visconde Pisbert de Presles...

— Rapaz ainda...

— Sim, senhor, muito bonito rapaz e muito elegante...

— O Sr. de Presles fazia amiudadas visitas?

— Vinha quasi todos os dias...

— Hontem veio?

— Sim, senhor, das tres para as cinco horas...—O Sr. barão tinha em grande estima o Sr. visconde, e quando ao voltar da bolsa, o encontravam em casa, nunca deixava de o convidar para jantar...

— Sabe onde mora o Sr. de Presles?

— Sim, senhor,—na rua Neuve des Mathurins, n. 21...

— As suas assiduidades davam motivo a que se fizessem algum commentario na copa?...

— Não comprehendo bem essa pergunta...—murmurou a menina Hortencia.

— Suppunha-se, por exemplo, — replicou o magistrado,—que a senhora Worms sentisse por esse elegante mancebo uma sympathia muito forte, perfeitamente explicada e autorisada pelas relações mundanas?...

A criada de quarto córou até ás meninas dos olhos.

— Nunca, senhor!... — exclamou ella com ardente convicção.—Nunca, mas mesmo nunca, nenhum de nós se atreveu a suppôr similhante cousa!... — Sabiamos muito bem que a Sra. baroneza tinha juizo como poucas!...—Tenho-me em conta de honrada, senhor, pois bem, se fosse preciso respponder pela virtude da senhora tanto como pela minha,—ou ainda mais, —não hesitaria!!!

No momento em que a menina Hortencia concluia esta vehemente profissão de fé, davam nove horas no relogio de marmore preto collocado em cima do fogão do gabinete.

Os dous magistrados foram prevenidos por um agente de que o caixa acabava de chegar, e estava no vestibulo em companhia da maior parte dos empregados da casa.

O juiz autorisou a criada de quarto a retirar-se, e deu ordem de introduzir no mesmo instante o caixa.

Este appareceu logo.

O seu rosto transtornado revelava a mais pungente commoção.—A presença do cadaver pareceu produzir sobre elle uma impressão terrivel.—Descompoz-se-lhe o rosto, tremeram-lhe os labios.

— Ah!— murmurou em tom abafado, e pronuncia allemã muito acentuada,—é pois verdade!! não podia acreditar em tal!! O Sr. barão assassinado!! que crime e que desgraça!!—Perdôem a minha perturbação, senhores,—accrescentou dirigindo-se aos dous magistrados.—Esse que ahi jaz sem vida, cobardemente ferido, era bom para mim... foi elle quem me fez o que sou... dispensava-me toda a sua confiança... devo-lhe tudo!! amava-o... amava-o ternamente...

A commoção apertou a voz na garganta do caixa, e pelas faces pallidas correram-lhe as lagrimas.

— Socegue, senhor,—disse-lhe o juiz no tom mais benevolo.—Não tem precisão alguma de indulgencia e a sua magua faz-lhe honra. -Esperarei alguns minutos antes de lhe dirigir varias perguntas necessarias...—Possam as suas respostas trazer-nos a luz de que havemos necessidade...

— Ai!—balbuciou o caixa abanando a cabeça,—nada sei... nada absolutamente... —A noticia fatal ferio-me ha pouco inesperadamente, como um raio...—Interroguem-me immediatamente, póde fazel-o... — Por muito profundo que seja o meu pezar, estou senhor de mim, e terei força para lhe responder...

O homem que acabava de fallar desto modo era de estatura elevada, muito trigueiro, de aspecto distincto, e vestido com uma elegancia de bom gosto.—As suas feições, de belleza regular, apresentavam vestigios de fadiga.—Na pelle começavam a desenhar-se-lhe algumas rugas muito finas, em fórma de leque, no angulo externo das palpebras.—Os seus cabellos espessos, ondeados naturalmente, d'uma côr fulva com reflexos acobreados, faziam contraste com o tom azulado do queixo cuidadosamente barbeado.—Não usava bigode, mas suissas da mesma côr dos cabellos.

A sua apparencia, em summa, era tanto d'um homem da sociedade, d'um homem dado aos prazeres, como d'um caixa.

— Começaremos, immediatamente, visto que já se sente sufficientemente restabelecido...—disse o magistrado.

— Escrivão, escreva...—O seu nome, senhor?

— Frederico Muller.

— Que idade tem?

— Quarenta e quatro annos.

— O lugar do seu nascimento?

— Manheim.

— E' allemão?

— Sim, senhor.

— Naturalisado francez?

— Não, senhor.

— Onde mora?

— Avenida de Neuilly, 92.

— E' casado?

— Não, senhor.

— E' caixa na casa de banco fundado pelo Sr. barão de Worms?

— Sim, senhor.

— Ha quanto tempo?

— Ha cinco annos, mas ha sete que sou empregado na casa.—Tinha sido recommendado ao barão pelo seu correspondente de Berlim.—Vivi na Allemanha, minha patria, até vir para França.

— Qual é o seu ordenado?

— Dezoito mil francos.

— Quando foi que vio o barão Worms pela ultima vez?

— Hontem, ao meio dia.

— A que horas deixou o seu lugar?

— Como de costume, das quatro horas e meia para as cinco menos um quarto.

— Que quantia deixou em caixa?

— Para lhe dar uma conta absolutamente exacta, devo consultar a minha carteira...

— Consulte...

Frederico Muller tirou da algibeira uma carteirinha, cujas paginas estavam cheias de cifras.

— Seiscentos e noventa mil francos,— disse elle depois de lançar um golpe de vista para as ultimas paginas.

— Como decompõe o senhor essa quantia, ou para melhor enunciar a minha pergunta, sob que fórma se achava ella na caixa?

— Quatrocentos e quarenta e cinco mil francos em notas de banco,—doze mil em ouro,—oito mil em peças de cem soldos, e diversos titulos no valor approximado de duzentos e vinte e cinco mil francos...

— As notas do banco e o ouro que perfaziam a totalidade de quatrocentos e cincoenta e sete mil francos, foi tudo subtrahido.—Este roubo importante compromette a situação da casa, e póde por exemplo occasionar uma suspensão de pagamentos?

— De modo nenhum...—Temos no banco mais de dous milhões...—Bastaria uma assignatura dos procuradores para os retirar...

— Quantas chaves da caixa existem?

— Duas.

— Uma dellas está de certo em seu poder?

— Sim, senhor.

— E a outra?

— A outra estava nas mãos do Sr. barão.

— Onde está a sua?

— Nunca a largo... Eil-a...

— A chave que vejo na fechadura do cofre, seria então a do Sr. Worms?

— Isso não offerece duvida...

— O barão separava-se alguma vez da sua chave?

— Ignoro...—Apenas sei que usualmente, trazia-a na algibeira direita do collete...

— Jobin,—disse o juiz,—veja...

O mancebo collocou melhor a luneta com o gesto rapido de que já fallámos.—Ajoelhou junto do cadaver e introduzio com toda delicadeza dous dedos na algibeira indicada por Frederico Muller.

Tirou umas vinte moedas de ouro, uma caneta para lapis, e um pequeno pente de tartaruga clara.

A outra algibeira, igualmente explorada, apenas continha um relogio de repetição muito bello.

— Nem a menor chave...—exclamou.— Mas verifico a existencia d'um papel amarrotado na mão esquerda do cadaver...— Devo abrir a mão e tirar o papel?

Apezar de muito senhor de si que estava o caixa, e do grande poder que tinha na sua physionomia, o rosto transtornou-se-lhe, e durante um segundo a lividez das feições tornou-se em côr de purpura.

— Cada cousa a seu tempo,—replicou o juiz,—d'aqui a pouco nos accuparemos desse papel.

O agente de policia levantou-se.

O Sr. Roulleau-Duvernet pareceu reflectir durante um ou dous minutos, em seguida continuou o interrogatorio.

— Supponho,—disse elle estendendo a mão para a caixa, supponho que esse cofre é de combinação e de segredo?...

— Sim, senhor, — respondeu Frederico Muller.—Os quatro botões collocados em volta da fechadura, correspondem a varias letras do alphabeto.—No momento de fechar o cofre, forma-se com as letras uma palavra que desapparece em seguida á vontade.—Qualquer que se apoderasse da chave, debalde deligenciaria servir-se della, se não tivesse conhecimento da *palavra*, e se não a reproduzisse primeiro que tudo.— Na falta desta operação preliminar, os mais pacientes esforços só chegariam a estragar a fechadura ou a quebrar a chave...

— Mudava muito a miudo a combinação das letras?—perguntou o magistrado.

— De quinze em quinze dias, pouco mais ou menos.

— Com que nome fechou hontem o cofre?

— Com um nome de mulher: Zina.— A idéa de escolher este nome veio-me na semana passada, quando assistia á representação da *Muda* na Opera...—Uma das dançarinas chamava-se assim...

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario rua do Barão do Catete n. [illegible]